



Entrevista
Ratinho Junior
Pág. 6

paraná cooperativo



Sistema **Ocepar**
FECOOPAR - OCEPAR - SESCOOP/PR

Ano 14 - Nº

167

MAR/2019

O que há de novo no Palácio Iguazu?

Redução de secretarias e fusão de órgãos são algumas das medidas anunciadas pelo governo estadual



■ **TECNOLOGIA**

Show Rural Coopavel atrai
mais de 280 mil visitantes

São muitos motivos para • você sorrir!



Cobertura
para diversos
procedimentos
odontológicos



Ampla
rede de dentistas
em todas as
especialidades



Liberação
eletrônica dos
tratamentos.



App para
smartphones
que facilita o
uso do plano



Sem
diferencial de
faixa etária
ou limite de
consultas



Acesso à
cobertura
adicional
em 12x

4007 2525
(capitais e regiões metropolitanas)
0800 603 3683
(demais localidades)

www.dentaluni.com.br

 **DENTALUNI**[®]
PLANOS ODONTOLÓGICOS

Pode sorrir. A gente garante.

ANS - nº 304484

A nova estrutura de governo

José Roberto Ricken
Presidente do Sistema Ocepar



O cooperativismo paranaense tem contribuído muito para o desenvolvimento da economia estadual, em especial nos municípios do interior do Paraná. O setor gera empregos, dinamiza o comércio, democratiza o acesso ao crédito, está presente na saúde, no transporte e em diversas áreas. Com profissionalismo, gestão moderna e visão de futuro, as cooperativas buscam expandir suas atividades, por meio da verticalização da produção, investimentos em tecnologia e busca por novos mercados. E estamos trabalhando para isso, tendo como norte o PRC 100, o planejamento estratégico do cooperativismo do Paraná, que tem como meta chegar a R\$ 100 bilhões em faturamento nos próximos anos.

Em outras palavras, estamos fazendo a nossa parte. Mas na outra ponta, precisamos que o governo olhe com atenção para temas que há tempos preocupam as cooperativas. O momento é oportuno para levantarmos essa questão, pois estamos iniciando um novo ciclo na administração pública, tanto em âmbito estadual quanto nacional.

A pergunta que as pessoas se fazem é quem são os novos integrantes do governo e o que pretendem fazer para resolver os problemas do país e do estado? Por este motivo, a revista Paraná Cooperativo apresenta em sua matéria especial, a nova estrutura da administração pública estadual em setores de interesse do cooperativismo paranaense, como infraestrutura, agropecuária e meio ambiente, com as principais metas de cada área.

Nesse início de governo é necessário reconstruir contatos, criando um ambiente favorável para reafirmar as demandas das cooperativas e sugerir uma pauta proativa para o setor. Já começamos a nos mobilizar nesse sentido. Desde o início do ano,

ocorreram diversas reuniões técnicas e institucionais entre integrantes do novo governo estadual, a Ocepar e as cooperativas.

Tivemos, inclusive, a participação do governador Ratinho Junior e de dois de seus secretários (Agricultura e Infraestrutura), na reunião de fevereiro da diretoria do Sistema Ocepar, ocasião em que entregamos um documento destacando projetos prioritários para o setor, em áreas como infraestrutura, meio ambiente, sanidade, energia elétrica, entre outras.

Na infraestrutura, área fundamental para garantir o crescimento do setor produtivo, é urgente melhorar o escoamento da produção agrícola e pecuária. Neste sentido propomos que o governo do estado, em conjunto com o G7, estude e planeje ações de investimentos em infraestrutura que restabeleçam a competitividade do estado no transporte de alimentos, priorizando pontos como a PR 280, PR 445 e a PR 487/460.

Na área de meio ambiente, a principal demanda é por mais agilidade no processo de licenciamento ambiental e pela harmonização na orientação e exigências no licenciamento entre as diferentes regionais do órgão ambiental. Tratamos ainda de questões envolvendo energia elétrica e sanidade pecuária, e por fim destacamos a importância de fortalecer o Banco Regional de Desenvolvimento Econômico (BRDE), o maior financiador dos projetos de investimentos das cooperativas, e de dar continuidade aos projetos de modernização dos portos paranaenses.

As questões apresentadas ao novo governo constituem uma pauta proativa e fundamental para a melhoria da economia paranaense. Isto reflete o que é o cooperativismo: um setor que coopera na busca por soluções. ■

“

A pergunta que as pessoas se fazem é quem são os novos integrantes do governo e o que pretendem fazer para resolver os problemas do país e do estado?”

10 ESPECIAL

Governo reduz de 28 para 15 o número de secretarias. Conheça a nova estrutura da administração pública estadual



Foto: Agência Estadual de Imprensa

22 INFRAESTRUTURA

Comitê vai discutir com a União as concessões em rodovias e aeroportos



Foto: Ministério dos Transportes

26 COOPERATIVISMO

Ocepar entrega ao governador documento com demandas do setor



Foto: Matti Wagner/Sistema Ocepar

CONT

Março.2019

38 CRÉDITO – UNIPRIME

39 CRÉDITO – SICREDI

40 SAÚDE – UNIMED

41 CRÉDITO – SICOOB

42 SISTEMA OCB

44 NOTAS E REGISTROS

50 ASPAS

6 ENTREVISTA



Carlos Massa Ratinho Junior,
governador do Paraná

28 SHOW RURAL

Evento da Coopavel
atraiu mais de
280 mil visitantes
em sua
31ª edição



32 TECNOLOGIA

Durante o Show Rural,
num espaço de 2.800 metros
quadrados, foi erguida
a Arena Digital, com
foco em inovação



EUÚDO

nº 167

SISTEMA OCEPAR

DIRETORIA DA OCEPAR

Presidente: José Roberto Ricken - **Diretores:** Alfredo Lang, Alvaro Jabur, Dilvo Grolli, Frans Borg, Jacir Scalvi, Jaime Basso, Jorge Hashimoto, Luiz Lourenço, Luiz Roberto Baggio, Marino Delgado, Paulo Roberto Fernandes Faria, Renato João de Castro Greidanus, Ricardo Accioly Calderari e Ricardo Silvio Chapla - **Conselho Fiscal - Titulares:** José Rubens Rodrigues dos Santos, Tácito Octaviano Barduzzi Jr. e Urbano Inácio Frey - **Suplentes:** Lindones Antonio Colferai, Popke Ferdinand Van Der Vinne e Sergio Ossamu Ioshii - **Superintendente:** Robson Leandro Mafioletti

DIRETORIA DO SESCOOP/PR

Presidente: José Roberto Ricken - **Conselho Administrativo - Titulares:** Alfredo Lang, Luiz Roberto Baggio, Viviana Maria Carneiro de Mello e Wellington Ferreira - **Suplentes:** Frans Borg, Karla Tadeu Duarte de Oliveira e Paulo Roberto Fernandes Faria - **Conselho Fiscal - Titulares:** James Fernando de Moraes, Marcos Antonio Trintinalha e Roselia Gomes da Silva - **Suplentes:** Iara Dina Follador Thomaz, Katuscia Karine Lange Nied e Luciano Ferreira Lopes - **Superintendente:** Leonardo Boesche

DIRETORIA DA FECOOPAR

Presidente: José Roberto Ricken - **Vice-Presidente:** Paulo Roberto Fernandes Faria - **Secretário:** Dilvo Grolli - **Tesoureiro:** Ricardo Accioly Calderari - **Suplente:** Luiz Roberto Baggio - **Conselho Fiscal - Titulares:** Jorge Hashimoto, Jacir Scalvi e Dorival Bartzike - **Suplentes:** Jaime Basso, Marino Delgado e Frans Borg - **Delegados - Titulares:** José Roberto Ricken e Luiz Roberto Baggio - **Suplente:** Marino Delgado - **Superintendente:** Nelson Costa

EXPEDIENTE

Revista Paraná Cooperativo: Assessoria de Imprensa do Sistema Ocepar/Sescoop/PR - **Editor Responsável:** Samuel Zanella Milléo Filho (DRT/PR 3041) - **Edição e Redação:** Ricardo Rossi, Marli Vieira, Lucia Massae Suzukawa e Silvio Oricolli - **Design Gráfico:** Stella Soliman Tonatto - **Conselho Editorial:** José Roberto Ricken, Nelson Costa, Robson Mafioletti, Flávio Turra, Leonardo Boesche, Samuel Zanella Milléo Filho, Maria Emilia Pereira Lima - **Foto capa:** Agência Estadual de Notícias - **Diagramação:** Celso Arimatéia - **CTP e Impressão:** Coan Indústria Gráfica - **Licitação/Pregão:** 02/2017 - **Redação:** Av. Cândido de Abreu, 501, CEP 80530-000, Centro Cívico, Curitiba - Paraná - **Telefone:** (41) 3200-1100 / (41) 3200-1109 - **Endereço Eletrônico:** jornalismo@sistemaocepar.coop.br - **Página na Internet:** www.paranacooperativo.coop.br - As matérias desta publicação podem ser reproduzidas, desde que citada a fonte.



Com o Governador do Paraná,

Carlos Massa Ratinho Junior

Juntar forças para avançar

por Samuel Zanello Milléo Filho

O novo mandatário do Estado afirma que pretende fazer uma gestão de credibilidade, diálogo e inovação e, principalmente, de cuidado com todos os paranaenses

“A prioridade é atender as pessoas com serviços eficientes e programas que cheguem à maior parte da população”, ressalta o novo governador do Paraná, Carlos Massa Ratinho Junior. Eleito no primeiro turno do pleito de outubro de 2018, com mais de 3,2 milhões de votos, ele assumiu o governo com a promessa de uma gestão de credibilidade, diálogo e inovação. “Chegou a hora do Paraná dar um salto. De romper de vez com os vícios do passado”, afirma, em entrevista exclusiva que concedeu à Revista Paraná Cooperativo.

Aos 37 anos, o governador tem a missão de gerir o estado que tem o quinto PIB (Produto Interno Bruto) do País e uma população superior a 11,3 milhões de habitantes. “Necessitamos juntar forças, ter um Paraná unido para poder avançar”. Para isso, Ratinho Junior diz que manterá diálogo constante com os representantes do setor produtivo, em especial com as cooperativas paranaenses, de quem já recebeu uma pauta de reivindicações. Quanto ao pedágio, recorrente preocupação dos paranaenses, o mandatário afirma que o Estado exigirá a execução das obras previstas e criará um comitê para acompanhar as discussões em torno das futuras concessões. Acompanhe.

Quais serão as prioridades de sua gestão?

A prioridade é atender as pessoas com serviços eficientes e programas que cheguem à maior parte da

população. Na saúde, vamos trabalhar para levar serviços para mais perto do cidadão, de forma que ele não tenha que se deslocar tanto para ter um atendimento de qualidade. Vamos implementar consultas especializadas em microrregiões onde ainda não existem, melhorar o transporte aéreo de urgências e emergências, fazer com que toda área de atenção básica tenha realmente efetividade e, principalmente, temos que colocar em funcionamento todos aqueles hospitais que, por um motivo ou outro, ainda não estão funcionando. Quero que a regionalização da saúde seja uma grande marca da gestão.

Qual o impacto econômico estimado das medidas de contenção de despesas que o seu governo está efetuando? Poderia citar algumas ações que realizou neste primeiro mês de governo?

Nossa expectativa é economizar R\$ 40 milhões por ano com a reorganização da estrutura de governo. Num primeiro momento estamos reduzindo o número de secretarias. Serão apenas 15 na nossa gestão. A segunda etapa é a fusão de autarquias, eliminando diretorias e sobreposições de funções de gestão. Por fim, vamos adequar a estrutura física ao tamanho que pretendemos para a máquina pública, potencializando o uso de edificações e áreas do próprio estado. No primeiro mês de governo, devolvemos o jatinho (aerona-

ve) que era alugado, uma economia de R\$ 4,5 milhões/ano. Determinei o corte de 20% nas despesas de custo e já há reflexo desta decisão. O Detran mudou o sistema de vigilância e vai economizar R\$ 12 milhões/ano. A Copel reestruturou a governança da empresa e economizará quase R\$ 5 milhões em salários e outros R\$ 5 milhões com aluguel e manutenção de imóveis. Também congelei o salário do governador e do primeiro escalão. São mais R\$ 7,2 milhões que deixarão de ser gastos.

A concessão do pedágio vence em 2021. O setor produtivo será convocado a participar das discussões sobre as novas regras para a nova concessão dos pedágios?

Estamos negociando as futuras concessões de rodovias com a União. Para isso, o Paraná fez três exigências: reduzir as tarifas atuais em no mínimo 50%, fazer as duplicações necessárias e construir contornos nas principais cidades cortadas pelo Anel de Integração. Haverá um comitê para discutir as obras e certamente a participação do setor privado neste debate será fundamental.

E quanto as obras não realizadas pelas atuais empre-

sas concessionárias, como o Estado irá proceder caso as obrigações não sejam cumpridas?

Nossa equipe está estudando o estágio das obras que estão em contrato. Exigiremos a execução de tudo aquilo que está previsto, até porque eu entendo que os paranaenses já pagaram por isso. Há uma grande mancha nas concessões de rodovias do Paraná e espero que as concessionárias não queiram aumentar as dúvidas sobre a idoneidade das empresas deixando obras para trás.

Ainda tratando do tema infraestrutura, quais serão suas prioridades? Haverá investimentos na melhoria das estruturas em portos, ferrovias e aeroportos regionais?

Queremos tirar do papel todos os projetos de modernização da infraestrutura que possam ser executados em parceria com a iniciativa privada. Hoje temos a mais moderna lei brasileira sobre concessões e PPPs, que vai nos ajudar a atrair investimentos nacionais e estrangeiros. Recentemente reunimos cerca de 100 investidores para mostrar o potencial de negócios do Paraná. Estamos dando especial atenção à questão ferroviária, para rodovias e portos. Defendemos o projeto de fazer a ligação ferroviária entre Paranaguá e o >>

“

Há uma grande mancha nas concessões de rodovias do Paraná e espero que as concessionárias não queiram aumentar as dúvidas sobre a idoneidade deixando obras para trás”





As cooperativas são um exemplo de organização que precisa ser seguido por quem quer realizar algo de bom. Elas chegam aos locais mais distantes e podem contribuir de forma decisiva com as ações de governo”

Chile. É um projeto ousado que nos daria uma saída para o Oceano Pacífico. Em relação aos aeroportos, a União também licitará a concessão de quatro terminais: Afonso Pena, Bacacheri, Foz do Iguaçu e Londrina. Em relação aos demais, é preciso investir em modernização a partir de estudos de viabilidade, mas estamos trabalhando fortemente para a ampliação de voos regionais. Em relação às rodovias, já autorizei a liberação de cerca de R\$ 45 milhões para a elaboração de projetos executivos de obras estruturantes, como o da PR-323, no Noroeste. Sem projeto executivo, não tem obra.

E quanto a internet no campo, que ações pretende realizar para que os produtores rurais tenham mais qualidade no acesso a esse serviço?

Nosso plano de governo prevê a melhoria de duas questões estratégicas para o homem do campo: segurança no fornecimento de energia elétrica e melhoria do sistema de comunicação. Vamos trabalhar estes temas em parceria com a Copel para que possamos avançar em tecnologia e assegurar mais qualidade de vida no meio rural. Nossa missão ao Vale do Silício trata exatamente da questão da tecnologia e inovação no meio rural, da agricultura 4.0. Acredito que o Paraná pode ser um polo mundial de tecnologia agrícola. Para isso teremos que contar com uma estrutura de comunicação adequada.

O que podemos aguardar da gestão em relação à segurança pública?

A segurança pública exige planejamento constante. Nossa determinação é que as forças de segurança

trabalhem com sistemas de inteligência e de forma integrada. A ideia é criar um modelo que possa unificar o trabalho das polícias. As forças terão que conversar e pensar estratégias para o combate à criminalidade no campo e na cidade. Já estamos trabalhando nos nossos compromissos de gestão. Em breve teremos a Cidade da Polícia, para unir e integrar as forças de segurança. Também iniciamos o trabalho para a implantação dos projetos Muralha, de proteção e combate aos crimes de fronteira, e o Olho Vivo, que vai usar tecnologia de vigilância já existentes – do Estado, municípios e setor privado – para monitoramento. Além disso, vamos investir em bases móveis de policiamento.

Como será a relação sua com o novo presidente? O Paraná, nos últimos anos, tem se distanciado das esferas de decisão do governo federal. O que fazer para que o estado seja mais presente e mais atendido em suas demandas?

Teremos uma relação de proximidade, de respeito e apoio às questões que interessam ao País. Iniciamos a nossa gestão com uma mobilização muito grande em Brasília e ótima receptividade da equipe do presidente Jair Bolsonaro aos nossos projetos. Em menos de 40 dias, já me reuni com diversos membros do primeiro escalão do governo federal, e quatro ministros estiveram no Paraná neste período. Em outra ponta, estamos unindo as forças políticas do nosso Estado em busca de uma agenda positiva, de defesa dos interesses dos paranaenses. Tenho conversado muito e tido apoio da bancada na Câmara dos Deputados. Recentemente conseguimos reunir os três senadores do Paraná no Palácio Iguaçu e eles demonstraram que querem trabalhar juntos. Foi um encontro histórico, que há muito tempo o Paraná não via.

Como se dará o relacionamento com o setor produtivo, em especial com as entidades que integram o G7?

Defendo que o governo deve ser um aliado do setor produtivo, que é quem gera oportunidades, emprego e renda. Por isso, queremos uma forte interação com as instituições do setor privado. Queremos colocar nosso programa de governo em prática e planejar o Paraná para as próximas décadas. Tenho certeza de que esse processo será ainda melhor com a participação das entidades que formam o G7 - Ocepar, Faep, Fiep, Fecomércio, Faciap, Fetranspar e ACP. O Estado está no limite de sua capacidade de investimentos e o nosso propósito é criar um ambiente que permita atrair recursos da iniciativa privada para o Estado, principalmente para a modernização da infraestrutura e logística.

De que forma as cooperativas do Paraná podem contribuir com as ações do governo para o crescimento e desenvolvimento do estado?

As cooperativas são um exemplo de organização que precisa ser seguido por quem quer realizar algo de bom. As cooperativas chegam aos locais mais distantes do Estado e podem contribuir de forma decisiva com as ações de governo. Hoje, 75% das exportações paranaenses têm ligação com o agro. Dos mais de US\$ 18 bilhões exportados por Paranaguá, US\$ 13,6 bilhões foram através do agronegócio. As cooperativas participaram com US\$ 4 bilhões deste total. Uma das primeiras iniciativas que estamos discutindo é o apoio do setor cooperativista para programas de redução de pobreza no Paraná. Na outra ponta, nosso compromisso é fazer avançar as pautas do cooperativismo dentro da estrutura de Estado. Queremos a modernização do sistema logístico e de transporte, permitindo que o agronegócio paranaense ganhe mais competitividade. Tenho participado de diversos eventos das cooperativas e no dia 11 de fevereiro participei da reunião da diretoria do Sistema Ocepar, onde pudemos debater diversos temas de interesse e recebi uma pauta de reivindicações importante que estamos analisando.

O setor produtivo reclama da demora dos processos de licenciamento ambiental. Quais medidas serão implantadas para agilizar esses procedimentos?

Tratamos da questão das licenças como prioridade e já adotamos medidas concretas para destravar os processos. Editei decreto que permite a contratação de apoio técnico de profissionais capacitados para que os pedidos de licenciamento sejam mais ágeis. Atualmente, 35 mil requerimentos referentes a novos projetos e a renovação de empreendimentos aguardam licença ambiental para funcionar. Para facilitar a tramitação, sem reduzir as etapas da aprovação, o Estado passa a autorizar que profissionais autônomos, cadastrados nos conselhos regionais e capacitados pelo órgão licenciador, possam elaborar relatórios técnicos. Esse apoio é para processos de baixo impacto ambiental, que representam quase 90% do total. Entre os empreendimentos que estarão aptos a contratar o apoio técnico externo estão, por exemplo, pequenos açudes de propriedades rurais, aviários, que têm uma modelagem padronizada, e projetos de suinocultura.

Outra prioridade para o setor agropecuário é que o Paraná seja área livre de aftosa sem vacinação? Qual sua opinião a respeito?



A questão sanitária é primordial, especialmente para um estado que tem sua base produtiva a agropecuária. Nesse sentido, queremos concluir a questão da aftosa e assim obter o status de reconhecimento da Organização Mundial da Saúde Animal (OIE) para ampliarmos nossa participação nos principais mercados consumidores. Para se ter uma ideia, sem o reconhecimento, o Paraná deixa de acessar 65% de todo o mercado mundial de carne suína.

O senhor tem a intenção de conversar com os mais diversos setores de saúde, incluindo as cooperativas Unimed, sobre os rumos da saúde no Paraná?

Sim. A participação de todos é importante para que possamos entender o processo de construção e consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS). O trabalho de organização das cooperativas Unimed traz um acúmulo de experiências, de conhecimentos, que não pode ser relegado. Muito pelo contrário, tem que ser chamada para discutir possibilidades para o futuro.

Qual o legado o senhor quer deixar nesses quatro anos?

Um mandato reto, de credibilidade, também de inovação e, principalmente, de cuidado com todos os paranaenses. Um mandato de muito diálogo com todos. Nós necessitamos juntar forças, ter um Paraná unido para poder avançar. Chegou a hora de o Paraná dar um salto. De romper de vez com os vícios do passado. ■

por Redação

Um Paraná moderno e eficiente

Governo reduz de 28 para 15 o número de secretarias. Conheça como fica a nova estrutura da administração pública estadual

Foto: Agência Estadual de Notícias



Palácio Iguaçu (ao fundo), em Curitiba, sede do Governo do Estado. Trabalho focado na composição da nova equipe e em reformulações que visam modernizar a máquina pública e enxugar gastos

Eficiência, modernidade e inovação. Estas foram as palavras mais utilizadas pelo governador do Paraná, Carlos Massa Ratinho Junior, em seus primeiros meses de mandato. Desde que assumiu o cargo, em 1º de janeiro, ele tem dedicado parte de sua agenda para reuniões e encontros com lideranças de diversos setores, a fim de ouvir as demandas e expor os



planos da nova administração estadual.

Ratinho Junior tem participado ativamente de vários eventos dos setores produtivo nesse início de mandato. Esteve, por exemplo, em Apucarana, na abertura da colheita da soja, evento que teve a participação da ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina, e de lideranças do setor produtivo, como a Ocepar. Foi para Entre Rios, na Associação dos Municípios de Entre Rios, e depois para Umuarama, no lançamento oficial da 4ª edição da Exposição Agropecuária, Comercial e Industrial de Umuarama (Expo Umuarama). Seguiu para Maringá, onde participou da Assembleia Geral Ordinária da Cocamar, e depois para Cascavel, para onde transferiu a sede do executivo do Estado por dois dias - 6 e 7 de fevereiro, por ocasião do Show Rural. Sua agenda de compromissos, incluiu ainda participação, no dia 11, da reunião mensal da diretoria do Sistema Ocepar (veja matéria na página 26).

Em todas as ocasiões, Ratinho Junior tem destacado pontos estratégicos do seu plano de governo, que é dividido em três grandes áreas (gestão de governo, desenvolvimento econômico e desenvolvimento social) e engloba a modernização de áreas fundamentais como infraestrutura, agronegócio, saúde, turismo, educação e segurança.

Também falou das prioridades da atual administração estadual: enxugar gastos da máquina pública, diminuir a burocracia no andamento dos projetos e tornar

o estado mais tecnológico e moderno. A base para isso, explicou, será o planejamento, a definição de metas, a inovação, a eficiência da gestão e o respeito ao dinheiro público. “Não viveremos mais o estado do improvisado, vamos planejar o nosso futuro. Nós sabemos onde queremos chegar e o único caminho possível é planejamento e eficiência”, afirmou.

As mudanças na estrutura de governo

Uma das propostas do novo governo mais noticiadas nesse início de mandato é a reestruturação da máquina do Estado, trabalho que prevê, num primeiro momento, a redução do número de secretarias. A próxima fase vai abranger reestruturação na administração indireta, com a fusão de autarquias e outros órgãos públicos, e a última articulará os núcleos regionais que o governo mantém no interior.

Também está sendo implantada uma metodologia de trabalho, com metas e resultados, além da adoção de métricas e indicadores para avaliar a gestão. O objetivo vai além de uma mudança estrutural. “Queremos criar um modelo de governança baseado nos princípios da efetividade, rapidez na aplicação de recursos públicos, obtenção de resultados e transparência”, disse o governador.

Fazer mais, com menos

A reforma administrativa estadual está em estudo desde o ano passado. Logo após ser eleito, Ratinho Junior contratou a Fundação Dom Cabral para fazer a assessoria técnica da proposta, in- >>



Fotos: Agência Estadual de Notícias

Reforma administrativa deve gerar uma economia de R\$ 10 milhões ao ano apenas com a redução de cargos e respectivos encargos

ciativa que contou com o apoio das entidades que integram o G7 - grupo de entidades representativas do setor produtivo paranaense. O G7 é composto pela Federação das Cooperativas do Paraná (Fecoopar), Fecomércio (Federação do Comércio), Faep (Federação da Agricultura do Estado do Paraná), Fiep (Federação das Indústrias do Estado do Paraná), Faciap (Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado do Paraná), Fetranspar (Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Estado do Paraná) e ACP (Associação Comercial do Paraná).

A proposta de reforma administrativa estadual reduz de 28 para 15 o número de secretarias estaduais. Pelo projeto, protocolado na Assembleia Legislativa do Paraná

(Alep), em 11 de fevereiro, serão extintas 13 secretarias, sendo que a estimativa é de uma economia de R\$ 10 milhões ao ano apenas com cargos e os respectivos encargos.

“Vamos mostrar que é possível

governar com um menor número de secretarias e de espaços. Com isso, daremos mais velocidade às decisões para que seja possível planejar um Estado moderno e eficaz e, acima de tudo, para que



Governador Ratinho Junior (ao centro), e o vice, Darci Piana (à esquerda), em reunião com os secretários: ordem é modernizar e reduzir gastos

seja possível acabar com as mordomias que ao longo do tempo foram se acomodando no poder público”, afirmou o governador.

O objetivo da estrutura de gestão que está sendo montada é modernizar a máquina pública de modo que as decisões possam ser tomadas de maneira mais ágil. Com a mudança, por exemplo, a secretária do Meio Ambiente incorporou a pasta do Turismo, e passa a se chamar Secretaria de Desenvolvimento Sustentável e Turismo. “Faremos uma gestão do diálogo, onde realizaremos um trabalho conjunto com o Ministério Público do Meio Ambiente, com a Ocepar, a Faep e todas as demais entidades do setor produtivo para que possamos desenvolver ainda mais nosso estado de forma racional e equilibrada. A secretaria passará a se chamar (após aprovação do Projeto de Lei pela Alep) de Desenvolvimento Sustentável e Turismo, mas se eu pudesse escolher um nome para ela, diria que será a secretaria do equilíbrio”, enfatizou o secretário da pasta, Marcio Nunes.

A secretaria de Ciência e Tecnologia passará a ser uma superintendência dentro da Governadoria. Já a secretaria de Estado da Administração e da Previdência passará a se chamar Secretaria de Estado de Gestão Pública, e estará sob o comando de Reinhold Stephanes, que pela terceira vez em seus cerca de 50 anos de vida pública, assume a Secretaria da Administração - a última foi no período de março a outubro de 2016. “Temos como prioridade modernizar a gestão pública, trabalhando no desenvolvi-»



Início da colheita em Apucarana com a presença do governador e da ministra da Agricultura, Tereza Cristina



Indicador de descentralização: por dois dias (7 e 8 de fevereiro), Cascavel foi a cidade sede do governo estadual

mento de sistemas e métodos mais eficientes, que proporcionem a redução de custos”, disse Stephanes.

Houve também a fusão das secretarias da Justiça, Trabalho e Direitos Humanos (Seju) e da Família e Desenvolvimento Social (Seds), originando a Secretaria da Justiça, Família e Trabalho. “A pasta terá áreas focadas em inovação e em compliance e combate à corrupção. Ampliaremos e qualificaremos os programas de distribuição de renda e de ação social. Sabemos que é uma missão árdua, mas temos uma equipe competente e disposta a dar o máximo para atingir os objetivos propostos”, comentou o secretário Ney Leprevost.

Além de organograma

Segundo o chefe da Casa Civil, Guto Silva, a reforma administrativa também reordena os trabalhos e dá novas atribuições às secretarias. Um exemplo é a própria Casa Civil, que por tradição trabalha na articulação de governo com viés mais político, ou seja, cuida da relação com os ministérios, com as secretarias, atuando ainda muito forte com a Assembleia Legislativa, prefeitos, vereadores e com os poderes constituídos. “Essa é a tradição da Casa Civil, mas queremos também implementar algumas ações de ordem mais técnica para dar velocidade para alguns programas específicos”, comentou Guto Silva.

Segundo ele, ao dar essa atribuição para a Casa Civil o governo pretende que projetos estruturantes e estratégicos passem a ser contemplados e incubados dentro da Casa Civil. “A ideia é que gente possa trabalhar juntamente com as demais secretarias para diminuir a

Foto: Mateus Giroto/Cocamar



O governador Carlos Massa Ratinho Junior, no dia 6 de fevereiro, na Assembleia Geral Ordinária da Cocamar, em Maringá

burocracia e dar mais velocidade às ações”, disse.

Guto Silva disse que, além de focar questões prioritárias, a exemplo de rodovias como a PR-280, a PR-323 e a PR-092, será trabalhado, dentro da Casa Civil, um projeto focado no relacionamento com a sociedade. “A secretaria sempre atuou na relação política, no dia a dia político com trato com os deputados e prefeitos, que é fundamental. Mas agora vamos buscar uma interlocução maior e mais transparente com a sociedade. Talvez essa seja a grande guinada da Casa Civil”, disse.

Portas abertas

Transparência, aliás, é a palavra chave na secretaria de Infraestrutura e Logística, onde a nova gestão já iniciou os trabalhos lidando com problemas decorrentes de denúncias da Operação Lava Jato. “A secretaria voltou a se tornar uma casa aberta e transparente, tanto que é a primeira a adotar o

compliance, ou seja, mecanismos e regras que visam evitar desvios de conduta e dar segurança de que todos os processos administrativos estão seguindo as normas legais no Governo do Estado”, afirmou o secretário Sandro Alex, em seu discurso de posse.

De acordo com ele, a sua pasta é a primeira secretaria estadual do Brasil a estar nesta regra de conduta. “Faremos uma gestão de portas abertas. Primeiro, temos o desafio de resgatar a credibilidade do DER e da secretaria, que hoje estão sob investigação. Nós queremos passar de investigados para colaboradores e, para isso, trouxemos uma equipe de trabalho composta pelo coronel João Alfredo Zampieri, que será o diretor geral do DER, e no Porto de Paranaguá, uma equipe técnica comandada pelo presidente Luiz Teixeira Júnior, a Ferroeste, com o André Luiz Gonçalves, e estamos escalando os profissionais para realizarmos um trabalho estruturante para as próximas décadas no Estado”, disse o secretário. ■

+ SABOR E VARIEDADE PARA SEU *dia a dia*

Lançamento

Conheça o Filé de Tilápia C.Vale.

Produzido no maior e mais moderno abatedouro de peixes do Brasil, o Filé de Tilápia C.Vale é um produto com uniformidade e qualidade, garantidos por um rigoroso sistema de rastreabilidade.



 www.cvale.com.br

 [/cooperativacvale](https://www.facebook.com/cooperativacvale)

Quem é quem no

“A empreitada dos novos governantes é desafiante, mas os resultados podem impulsionar o desenvolvimento econômico do Paraná, potencializando a competitividade do setor produtivo”, afirma o presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken. Segundo o dirigente, nesse momento é importante conhecer as propostas que vão orientar a gestão do Executivo estadual pelos próximos quatro anos, e também saber quem são os novos gestores e o que eles pretendem fazer à frente das secretarias de estado. Com esse objetivo, o Sistema Ocepar elaborou um perfil técnico dos integrantes da equipe do governador Ratinho Jr. O documento, foi encaminhado a todas as cooperativas filiadas à entidade. Confira a seguir uma compilação desse documento:



Guto Silva - Secretário da Casa Civil

Guto Silva tem 41 anos, é deputado estadual e consultor especial do Sebrae para assuntos internacionais. Também é autor de livros sobre logística, comércio exterior e gestão global. Tem experiência como negociador internacional: visitou e desenvolveu planejamentos de exportação e importação em 39 países. É formado em administração de empresas com habilitação em comércio exterior pela Universidade do Vale do Itajaí (Univali), doutorando em Gestão de Negócios pela Universidad de Misiones (Posadas, Argentina) e tem MBA em gestão de negócios pela FAE Business School de Curitiba. É professor de pós-graduação na área de comércio exterior e de graduação na área de administração.

“A população pode esperar muito trabalho, determinação e transparência da nova equipe. Esse é o fio condutor do governo para que o Paraná seja de todos, sem exceções, privilégios, castas e hierarquias. Dessa forma, cada um pode se desenvolver com dignidade”



Valdemar Bernardo Jorge - Secretário de Planejamento e Projetos Estruturantes

É advogado e mestre em Direito Econômico e Social pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) e bacharel em informática pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Uma de suas prioridades no novo governo será potencializar os investimentos em todas as áreas. Por conta disso, já começaram a ser formados grupos de trabalho para discutir projetos estruturantes para duas décadas e também focados no Plano Plurianual 2020-2023. Secretaria do Planejamento coordena discussão, que abrange demandas setoriais de sete áreas, para estabelecer prioridades e definir projetos e prazos.

“Ratinho quer auxílio na mudança do papel do Estado em todas as áreas, com foco na gestão eficiente. Recebi com alegria e também senso de responsabilidade esse convite e missão”

Governo do Estado



Sandro Alex - Secretário de Infraestrutura e Logística

Formado em Direito pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), fez curso de Liderança Pública na Georgetown University, em Washington, nos Estados Unidos. Eleito para o terceiro mandato de deputado federal foi o mais votado entre os deputados que buscaram a reeleição no Paraná. O futuro secretário disse que o convite feito pelo governador eleito veio junto com a responsabilidade de a área de infraestrutura e logística ser um dos principais pilares da próxima gestão. Disse que tem a determinação de construir e projetar uma infraestrutura no Paraná capaz de sustentar o crescimento econômico do estado para as próximas décadas.

“O desafio é criar um Paraná mais moderno, inovador e transparente. Será um novo modelo de gestão, com compliance, transparência e gestão junto aos profissionais que vão atuar na área de engenharia e cálculos, trabalhando juntos para fazer o Paraná um estado preparado para as próximas décadas”



Márcio Nunes - Secretário de Desenvolvimento Sustentável e Turismo

Márcio Nunes é natural de Campo Mourão (PR), engenheiro agrônomo e produtor rural. Foi vice-prefeito e secretário municipal de Agricultura e Meio Ambiente de Campo Mourão, na gestão 1996/2000, onde implantou o Programa Lixo é Real, com destaque nacional. Também foi chefe regional da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento na região Noroeste e diretor administrativo e financeiro do Emater/PR. Em janeiro de 2011, assumiu a presidência do Instituto das Águas do Paraná, onde implantou programas importantes para o desenvolvimento do interior do Paraná, como o Programa Água no Campo.

“Minha função será mostrar que é possível desenvolver o Paraná e cuidar da natureza. É neste equilíbrio que nós vamos caminhar: do respeito às leis que estão em vigência no país e no Paraná. Sabemos que temos que simplificar procedimentos, para que eles possam alavancar o crescimento, desenvolvimento e melhoria da vida das pessoas. Não criar uma indústria de demandas judiciais, de celeumas e disputas”



Norberto Anacleto Ortigara - Secretário da Agricultura e Abastecimento

Norberto Ortigara é técnico agrícola e economista com especializações em Economia Rural e Segurança Alimentar. Foi servidor público da SEAB por 40 anos onde construiu uma carreira de sucesso, ocupando as funções de pesquisador, gerente, coordenador, analista, diretor do DERAL, diretor geral e secretário de Estado por sete anos. Foi Presidente e membro de inúmeros Conselhos de Administração. Por cinco anos foi Secretário Municipal de Curitiba.

“Assumo a pasta com o compromisso de continuar transformando o Paraná. É um dos estados mais eficientes na produção agrícola e agroindustrial e nosso desafio é criar um ambiente propício a novos negócios e agregação de valor, obviamente levando em consideração o cuidado do solo”



Renato Feder - Secretário de Educação e Esportes

É CEO de uma empresa do segmento de eletrônicos e informática. Formado em administração pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) mestre em economia pela Universidade de São Paulo (USP). O futuro secretário atuou como assessor voluntário por oito meses na Secretaria de Educação de São Paulo. Professor de matemática e economia, já foi diretor de escola por oito anos.

“Na Educação, o principal objetivo é promover a valorização dos professores e alunos. Dar uma boa educação para o estudante e isso passa pelo trabalho do professor, que precisa se sentir valorizado e motivado. Já em relação ao esporte, nosso foco é cuidar da atividade integrada e dar atenção ao esporte profissional”



Ney Leprevost - Secretário da Justiça, Família e Trabalho

Ney Leprevost tem 45 anos, é formado em Administração de Empresas e tem MBA em Gestão de Cidades e Administração Pública. Foi vereador de Curitiba, onde presidiu a Comissão de Defesa do Cidadão na Câmara Municipal. Na Assembleia Legislativa do Paraná foi presidente da Comissão de Saúde, vice-presidente da Comissão de Direitos Humanos, presidente da Comissão de Esportes e presidente da Comissão de Turismo. É o atual líder da Frente Estadual da Saúde e Cidadania. Na última eleição, elegeu-se deputado federal pelo PSD. Foi autor da Lei da Ficha Limpa no Paraná e da Lei da Transparência.

“A meta é ampliar a atuação da Secretária da Justiça, com medidas contra a corrupção, criar programas de qualificação de mão de obra e ampliar projetos voltados a crianças e idosos”



Reinhold Stephanes - Secretário de Estado de Gestão Pública

Reinhold Stephanes é economista e atua na política desde a década de 70. Foi Secretário de Estado do Paraná, deputado federal por seis gestões e presidente do INPS (atual INSS). Em 1992 foi nomeado Ministro do Trabalho e Previdência Social e em 1995, Ministro da Previdência e Assistência Social. Em 2007 assumiu o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Stephanes foi coordenador do Plano de Governo de Ratinho Junior, coordenador da equipe de transição e vai assumir a nova pasta, que englobará as áreas de orçamento, administração e previdência.

“Temos como prioridade modernizar a gestão pública, trabalhando no desenvolvimento de sistemas e métodos mais eficientes, que proporcionem a redução de custos. A Secretaria de Estado da Administração e da Previdência, que passará a se chamar Secretaria de Gestão Pública, é uma pasta meio, que dá suporte às atividades fim. Se formos mais eficientes, ajudaremos as demais atividades a também se aprimorarem”



Renê de Oliveira Garcia Júnior - Secretário de Estado da Fazenda

É graduado em Administração de Empresas, mestre em economia pelo instituto Fontainebleau-França, e doutor em Economia pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Atuou como coordenador de projetos e estudos econômicos na FGV Rio. Na secretaria da Fazenda, pretende criar mecanismos de racionalização de processos para que os projetos tenham uma avaliação da taxa do retorno e do impacto para a população.

“A função básica do Estado é prover os serviços essenciais que a sociedade precisa, como Saúde, Segurança e Educação, além de fomentar o desenvolvimento. O governador Ratinho Junior me pediu para criar a gestão mais eficiente possível, para que os recursos públicos possam ser direcionados para o benefício direto e imediato da população”



Beto Preto - Secretário de Saúde

É médico, formado pela Universidade Estadual de Londrina (UEL), com especialidade em Medicina Nuclear pelo Instituto Rio Preto de Medicina Nuclear. Foi secretário municipal de Saúde e prefeito de Apucarana. Atuou como presidente do Conselho dos Secretários Municipais de Saúde do Paraná (Cosems); diretor institucional do Conselho Nacional dos Secretários Municipais de Saúde (Conasems); e membro do Conselho Nacional de Saúde.



Letícia Ferreira da Silva - Procuradora Geral do Estado

Graduada em Direito pela Universidade Estadual de Londrina (UEL), Letícia iniciou a carreira em 1996 e atualmente é a procuradora-chefe da Coordenadoria de Assuntos Fiscais da PGE. Terá a responsabilidade a partir de coordenar a parte jurídica do estado, junto com o corpo técnico da Procuradoria-Geral do Estado". Ela também foi Procuradora-Chefe na Procuradoria Regional de Jacarezinho, Procuradora Regional de Maringá, Procuradora-Chefe da Procuradoria Regional de Londrina e responsável pela Coordenadoria da Dívida Ativa na Procuradoria Fiscal em Curitiba.



Raul Siqueira - Controlador Geral do Estado

Formado em direito pela Universidade Tuiuti do Paraná e engenheiro civil pela PUC-RS, possui especialização em compliance na Society of Corporate Compliance and Ethics de Minneapolis, nos Estados Unidos, e na Legal Ethics Compliance, de São Paulo. Foi Conselheiro da Comissão de Gestão Pública e Controle da Administração da Ordem dos Advogados do Brasil no Paraná, conselheiro da Comissão de Direito da Cidade da Ordem dos Advogados do Brasil no Paraná e membro do Instituto Brasileiro de Direito Empresarial.



General Luiz Felipe Kraemer Carbonell - Secretário de Segurança Pública

Luiz Felipe Kraemer Carbonell nasceu em 20 de setembro de 1955, em Porto Alegre. Iniciou a carreira no Exército em 1974, na Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), sediada em Resende, no Rio de Janeiro. Antes de assumir a pasta de Informação da Usina de Itaipu, o general serviu no Centro de Comunicação Social do Exército, em Brasília, e foi chefe da Seção de Comunicação Social da Missão das Nações Unidas para Estabilização do Haiti, a MINUSTAH, em Porto Príncipe.



Hudson José - Secretário de Comunicação Social e Cultura

Hudson José é formado em jornalismo pela Universidade Estadual de Ponta Grossa, tem especialização em Planejamento e Propaganda e em Gestão pela Universidade Federal do Paraná. Foi diretor de comunicação na região Sul do grupo português Sonae, diretor de Marketing da Unimed, diretor de Comunicação da PUCPr e diretor de marketing da rede de restaurantes Madero, além de ter sido diretor de Comunicação da Assembleia Legislativa do Paraná. Foi também o coordenador de Comunicação da campanha de Ratinho Junior. Segundo Hudson José, a missão que lhe foi dada pelo governador eleito é a promoção do Paraná. Usar a comunicação para promover o estado e atrair investimentos em todas as áreas.



João Carlos Ortega - Secretário do Desenvolvimento Urbano e Obras Públicas

Formado em gestão de Recursos Humanos pela UNISEB, foi vereador em Jandaia do Sul no período de 1989 a 2000 e vice-prefeito de 2001 a 2004. Atuou também como chefe de gabinete de Ratinho Junior, quando este foi deputado estadual e federal e foi diretor geral da SEDU. Ortega afirmou que sua missão à frente da SEDU será promover o desenvolvimento urbano nos 399 municípios do Paraná por meio de linhas de financiamento e de programas do Governo do Estado. Trabalhará também para promover mais agilidade no financiamento de projetos, com avaliação constante para que os investimentos respeitem o meio ambiente e os objetivos de desenvolvimento sustentável.

Agricultura terá fusão de vinculadas

Na pasta agricultura, outra medida que deve ser efetivada com a reforma da administração pública é a fusão das empresas vinculadas de assistência técnica e pesquisa agrícola como Instituto Emater, Instituto Agronômico do Paraná (Iapar) e Centro Paranaense de Referência em Agroecologia, além da Companhia de Desenvolvimento Agropecuário do Paraná (Codapar).

Segundo o secretário Norberto Ortigara, o estudo para fusão das empresas vinculadas em uma única empresa visa imprimir agilidade, eficiência e menos burocracia ao sistema de Agricultura. Ele explicou que a ideia é modernizar as empresas sob uma única gestão, conforme modelo que está sendo estudado pela Fundação Dom Cabral. “O objetivo não é a diminuição de servidores, mas sim fortalecer as áreas de assistência técnica e pesquisa e também o trabalho da Codapar. A empresa tem rigidez competitiva e precisa ser modernizada para atuar com mais eficiência na adequação de estradas rurais”, disse. “Nesse processo vamos chegar a uma proposta de consenso, ouvindo a sociedade, os servidores. Os tempos atuais impõem mudanças para um estado eficiente e nesse contexto que estamos estudando essa reforma”, frisou Ortigara.

Já a Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar), afirmou Ortigara, tem um papel essencial em garantir a sanidade e qualidade de cargas de alimentos e produtos enviados a qualquer lugar do mundo. Segundo ele, o mote deste ano será trabalhar o novo status de

Foto: Agência Estadual de Notícias



Secretário Norberto Ortigara conta que o objetivo é fortalecer as áreas de assistência técnica e pesquisa e também o trabalho da Codapar

Paraná livre de febre aftosa sem vacinação. Ortigara disse que a nova diretoria assume com esse processo em andamento e tem como desafio atingir as metas estabelecidas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento para

concluir as tarefas que são necessárias. “O desafio da empresa é não baixar a guarda e trabalhar sempre com métodos e ferramentas novas para fazer uma boa vigilância e proteger contra as ameaças de doenças e pragas”, disse. ■

Equipe da Secretaria da Agricultura

- ▶ Diretor-Geral – Rubens Niederheitmann
- ▶ Chefe de Gabinete – Vera da Rocha Zardo
- ▶ Assessor Técnico do Gabinete – Paulo Roberto Meira
- ▶ Diretor do Departamento de Economia Rural (Deral) – Salatiel Turra
- ▶ Diretor do Departamento de Desenvolvimento Rural Sustentável – Richardson de Souza
- ▶ Diretora do Departamento de Segurança Alimentar e Nutricional – Márcia Stolarski
- ▶ Diretor do Departamento de Florestas Plantas – José Tarciso Fialho
- ▶ Diretor-Presidente do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná – Natalino Avance de Souza
- ▶ Diretor de Pesquisa – Rafael Fuentes Llanillo
- ▶ Diretor de Extensão Rural – Nelson Harger
- ▶ Diretor de Agroecologia – Solange Maria da Rosa Coelho
- ▶ Diretora de Engenharia Rural – Debora Grimm
- ▶ Diretor Administrativo e Financeiro – Diniz Doliveira
- ▶ Diretor-Presidente da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná – Otamir Cesar Martins
- ▶ Diretor de Defesa Agropecuária – Manoel Luiz de Azevedo
- ▶ Diretor Administrativo – Administrador de Empresas Adalberto Luiz Valliati
- ▶ Diretor-Presidente das Centrais de Abastecimento do Paraná (Ceasa) – Richard Golba
- ▶ Diretor Técnico – Eder Publitz
- ▶ Diretor Agrocomercial – Paulo Danova
- ▶ Diretor de Administração e Finanças – João Luiz Buso

COAMO

Juntos, somos cada vez mais fortes.



A solidez da Coamo vem da cooperação de todos.

Graças a força do trabalho e da união, a Coamo cresceu

33,6%

em 2018, sendo o melhor ano em relação às receitas globais.

É pela confiança no trabalho desenvolvido na Coamo que os cooperados estão seguros, estão em casa.

COAMO
AGROINDUSTRIAL COOPERATIVA
www.coamo.com.br

Coamo, forte como o homem do campo.

Os desafios na

Fotos: Agência Estadual de Notícias

Governo estadual cria comitê para discutir com a União concessões em rodovias e aeroportos



Melhorar infraestrutura para o escoamento dos produtos paranaenses é um dos maiores desafios da nova administração pública estadual. Nessa área, o secretário de Infraestrutura Sandro Alex explicou que muitos dos projetos estruturantes planejados serão viabilizados com os recursos oriundos das medidas de economia adotadas pelo governo estadual. “A economia que estamos promovendo vai se transformar em duplicação de rodovias, terceiras faixas, viadutos e trincheiras”, ressaltou.

Sandro Alex afirmou que a secretaria de Infraestrutura conta com o terceiro maior orçamento do Estado e que pretende corresponder às expectativas do governador

e da sociedade paranaense, ajudando a melhorar a infraestrutura estadual. No modal ferroviário, por exemplo, a ideia é a ampliação da estrutura, fazendo com que os trilhos da Ferroeste cheguem até o Porto de Paranaguá e sejam uma saída estratégica para a produção paranaense, em especial do que vem da região Oeste do Paraná. “Um desafio ainda maior será ligar o nosso estado com o Chile, por

meio do Oceano Pacífico, com uma ferrovia que ligue até o porto de Autofagasta”, contou o secretário.

Já no modal aeroviário, o governo paranaense já apresentou à União seus pleitos em relação à concessão de quatro aeroportos do Estado (Afonso Pena, Bacacheri, Londrina e Foz do Iguaçu). Estes terminais fazem parte do pacote que será licitado pelo governo federal.

Em relação aos possíveis in-

infraestrutura

vestimentos do governo do estado em rodovias, Sandro Alex disse que a meta principal é reverter o atual quadro: “a maior discussão hoje está exatamente relacionada com as rodovias, sendo que algumas já estamos colocando no rol de projetos executivos que estão sendo elaborados em caráter de prioridade. Vamos tocar trechos mais críticos, como ampliação das terceiras faixas”, disse.

Além disso, a intenção é buscar parceria com o governo federal, que prepara um pacote de concessões de aeroportos e rodovias. Nessa linha de trabalho, um comitê estadual foi montado para tratar sobre a renovação da delegação das rodovias federais que formam o Anel de Integração e o processo de abertura de um novo processo de concessão desse e de outros trechos de estradas que cortam o Estado. “Vamos buscar uma negociação com o governo federal que seja benéfica para os paranaenses e, para isso, nós montamos esse grupo de trabalho para discutir a questão dos pedágios para 2021 das rodovias, porém, vamos defender uma redução de, no mínimo, 50% do valor cobrado nas rodovias, sem que ocorra diminuição nos investimentos em duplicação e de obras em infraestrutura”, frisou o secretário.

Sandro Alex disse que os planos da atual gestão incluem ainda negociar a delegação de trechos estaduais que não fazem parte do Anel da Integração. “Vamos



Sandro Alex, em seu discurso de posse. Desafio maior é resolver os problemas em rodovias

fazer um processo inverso: as rodovias federais eram delegadas ao estado. Nós estamos pedindo que as nossas estaduais sejam delegadas à União”, contou.

Segundo ele, o objetivo é incluir trechos a exemplo da PR 151 entre Jaguariaíva e Sengés, a PR 323 (Noroeste), a PR-092 (Norte Pioneiro), a PR 280 (Sudoeste), além da PR 487/460 que liga Campo Mourão e Guarapuava. Em relação a discutir o que é ou não prioridade, Sandro Alex disse que o governo está aberto ao diálogo com o setor produtivo. “Nós não queremos deixar ninguém de fora e, para isso, todas nossas ações serão transparentes. Tudo que nós negociarmos no grupo de trabalho com o governo federal eu estarei conversando com instituições como a Ocepar, Fiep,

Faep, Associações Comerciais e Industriais, vereadores, câmaras, prefeituras, todos os paranaenses saberão passo a passo o que nós estamos fazendo”, destacou.

Sobre o porto de Paranaguá, Sandro Alex disse que “o desafio é de manter a qualidade. O trabalho da última administração foi correto, nós temos que continuar e conseguimos já um avanço nesses primeiros dias e pedimos então autonomia do porto para que ele possa realizar um trabalho independente junto ao litoral do Paraná”. Já sobre o Departamento de Estradas e Rodagem (DER), Alex disse que é “órgão muito importante, com profissionais sérios, mas que, neste momento, população e a opinião pública têm, com toda a razão, desconfiança. Precisamos e vamos resgatar esta credibilidade”. ■

Como ficam AS ESTATAIS

A proposta em torno da reforma administrativa abrange ainda o enxugamento de empresas públicas, de economia mista, autarquias e fundações, sendo que a expectativa é gerar uma economia de mais R\$ 20 milhões ao ano com essas mudanças.

As mudanças pretendidas para as empresas vinculadas ao governo estadual têm a mesma finalidade do que foi feito nas secretarias: enxugar custos e modernizar a máquina pública.

A redução dos cargos de assessores, extinção de funções, devolução de estruturas prediais, realinhamento de atribuições e investimentos em tecnologia e inovação, estão entre as estratégias do

governo para atingir seus objetivos.

Além disso, foi lançado o Programa de Parcerias do Paraná (PAR), com um plano de trabalho da Sanepar, Copel, Agepar e Celepar para os próximos quatro anos, focado em planejamento a médio e longo prazo e também visando estreitar a aproximação entre empresários e o Poder Público.

“Culturalmente nunca nos preocupamos com planejamento de médio e longo prazo para o País e os estados. O que estamos fazendo é tentar mudar isso”, disse o governador Ratinho Junior, no discurso que fez para apresentar o programa. “E o empresário tem que ter retorno e deixar a sua riqueza aqui

no Paraná para gerar emprego e renda. Essa experiência acontece em todo o mundo e precisa ser ampliada no Estado. Temos um exemplo muito concreto. O Paraná é o maior produtor de alimento por metro quadrado do planeta. É a nossa matriz econômica. E as cooperativas pensam na qualificação dessa produção. Existe um ambiente muito forte de industrialização, que vai gerar renda para a nossa população”, afirmou Ratinho Junior.

Para comandar essas quatro empresas, Ratinho Junior disse que escolheu uma equipe técnica e alinhada com os planos para o Estado. Confira a seguir, um breve perfil dos escolhidos:



Sanepar - Claudio Stábile

Advogado, já foi integrante do Paraná Cidade e secretário de Finanças de Cascavel.

“A Sanepar já é uma referência no país, mas sempre tem como melhorar. Devemos trabalhar agora muito fortemente na questão dos resíduos, porque é uma questão de saúde”



Copel - Daniel Pimentel Slaviero

É formado em Administração de Empresas pela Universidade Positivo (UP), com especialização em gestão empresarial na Harvard Business School e Kellogg School of Management, ambos nos Estados Unidos.

“Vamos nos voltar ao DNA da empresa, que é geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia, e apostar em inovação e tecnologia para modernizar as operações no Paraná”



Celepar - Allan Costa

Foi diretor-superintendente e diretor de operações responsável pela tecnologia da informação do Sebrae Paraná. É co-fundador da AAA, uma plataforma online de conteúdos de inovação, carreira e negócios.

“A Celepar propõe um governo inteligente que se antecipa aquilo que vai acontecer. Temos que ser um celeiro de desenvolvimento de smart cities, do governo tecnológico e do agronegócio tecnológico. Serão as nossas prioridades para os próximos anos”



AGEPAR - Omar Akel

O arquiteto, atuou na Comec (Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba) e desde o ano passado comanda a Agepar - órgão fiscalizador dos serviços públicos no Paraná.

“Ao mesmo tempo que o Paraná cria a mais moderna legislação de concessões, vamos trabalhar para que tenha a mais moderna agência reguladora do país”

Reforma une órgãos ambientais

Outro exemplo de mudança nas estatais vem da área de meio ambiente, em que a proposta é a junção de três órgãos – o Instituto Ambiental do Paraná (IAP), além do Instituto de Terras, Cartografia e Geologia (ITCG) e o Águas Paraná – que serão unidos no recém-criado Instituto Água e Terra (IAT).

O Simepar, hoje focado na meteorologia, terá também atribuições de monitoramento ambiental. Além, da área de Turismo, também a Agência Paraná de Desenvolvimento (APD) ficará sob a responsabilidade da nova secretaria. “O objetivo principal é buscar agilidade, mas rapidez nos processos de licenciamento não quer dizer flexibilização. Seremos muito rígidos na questão dos crimes ambientais, mas vamos simplificar procedimentos para alavancar o crescimento e a melhoria da qualidade de vida”, afirmou o secretário de Desenvolvimento Sustentável e Turismo, Márcio Nunes. ■



Foto: Agência Estadual de Notícias

Márcio Nunes (ao centro), na solenidade da sua posse, no Palácio Iguazu

Presidentes das vinculadas à pasta de meio ambiente

- ▶ **Instituto Água e Terra:** Everton Souza
- ▶ **Simepar:** Eduardo Alvin
- ▶ **Paraná Desenvolvimento:** Eduardo Bekin
- ▶ **Paraná Turismo:** João Jacob Mehl

Ocepar apresenta demandas do setor

“O modelo de fazer política, em que o poder público fica distante de quem produz, já faliu. Nosso compromisso de construir um Paraná inovador precisa dessa troca de informações com a iniciativa privada. O sucesso de vocês é o sucesso do Estado”, disse o governador Carlos Massa Ratinho Junior, durante a reunião de diretoria do Sistema Ocepar, no dia 11 de fevereiro, na sede da entidade, em Curitiba.

Convidado pelo presidente da organização, José Roberto Ricken, visando justamente a aproximação do cooperativismo com a atual administração pública, Ratinho Junior compareceu à reunião e trouxe consigo os secretários estaduais da Agricultura, Norberto Ortigara, e da Infraestrutura, Sandro Alex.

Na ocasião, Ricken entregou ao governador um documento com sugestões para avançar em pautas de interesse do cooperativismo

e do setor produtivo paranaense. “São medidas importantes para que o cooperativismo e os demais integrantes do setor produtivo paranaense possam continuar avançando”, afirmou o dirigente.

Em resposta, Ratinho Junior disse que não dá para falar em desenvolvimento do Estado sem pensar em parceria com o setor cooperativo. “Temos consciência da importância das cooperativas para o Estado e é interesse nosso criar condição para que esse setor possa crescer e se desenvolver. E, nessa reunião na Ocepar, conseguimos construir uma série de pautas para que possamos avançar no desenvolvimento do Paraná”, disse. “Para mim, foi um prazer ter conversado com as lideranças do cooperativismo de vários ramos, que são pessoas que tocam o dia a dia do Estado”, completou.

Em relação as ações que são do interesse do setor cooperativo, Ratinho Junior contou que o go-

verno irá lançar um pacote de cerca de R\$ 100 milhões para projetos executivos para obras, em especial, voltados à modernização de rodovias, o que inclui construção de terceira faixa, duplicação, trevos, trincheiras e viadutos.

“O objetivo é amenizar os problemas, pois ainda não podemos resolver tudo de imediato. Mas vamos trabalhar para achar uma solução para o momento e, ao mesmo tempo, vamos planejar o futuro, levando em conta as perspectivas de aumento de produção de alimentos”, afirmou.

Ratinho Junior disse que nada disso será possível se o estado não tiver projetos executivos. “Estamos enxugando a máquina pública para que, com esses recursos, possamos em março anunciar o maior investimento do Paraná em projetos para o nosso desenvolvimento. Estamos conversando com o G-7, as cooperativas para que elas possam fazer esses projetos e doar para o Estado e nós vamos executá-lo. Unir todas as forças políticas e empresariais para isso. O Paraná tem que ser o hub logístico da América Latina, estamos perto dos principais centros consumidores como Argentina e São Paulo. O Paraná fica no centro do PIB da América Latina. Próximos do Pacífico, então teremos que ser a central logística da produção dos países vizinhos e do Centro-Oeste brasileiro e do Sul. Estamos modernizando as atividades do porto de Paranaguá que conquistou sua independência de gerência financeira e administrativa, sem depender de Brasília. Temos que avançar ainda mais”, destacou Ratinho Junior. ■



Governador Ratinho Junior com a diretoria do Sistema Ocepar. Discussão sobre projetos prioritários para o setor e entrega de documento com demandas das cooperativas

Foto: Marli Vieira / Sistema Ocepar

COCAMAR

56 anos de crescimento e maturidade

Quando olhamos para todas essas décadas de prosperidade da nossa cooperativa, não podemos deixar de sentir um enorme orgulho do patamar onde a Cocamar, junto com mais de 14 mil cooperados, chegou. São anos de aprendizado, troca de experiências, transferência de novas tecnologias, trabalho em equipe e muita, mas muita parceria. Por isso, essa conquista é de todos nós, cooperados, colaboradores, parceiros e apoiadores da Cocamar.

***Desejamos que com o fechamento deste ciclo,
uma nova era de desenvolvimento se inicie!***



 cocamarcooperativa
 @cocamarcooperativa

WWW.COCAMAR.COM.BR



cocamar[®]
Cooperado e cooperativa crescem juntos

Tecnologia, inovação digital e recordes

Evento atraiu 288 mil visitantes em sua 31ª edição, público acima do esperado pelos organizadores, com novidades na programação, como o Show Rural Digital

Foto: Myclae Allan Kaaber

O que era grandioso, ganhou uma dimensão maior ainda. Trata-se do Show Rural Coopavel, que há anos se destaca como um dos eventos de grande relevância no país na área de transferência de tecnologia agropecuária para os produtores rurais. Promovida pela Coopavel, a 31ª edição ocorreu de 4 a 8 de fevereiro, no Parque Tecnológico da cooperativa, contabilizando números recordes, como público de 288.802 visitantes, R\$ 2,2 bilhões em vendas e 520 expositores.

O presidente da Coopavel, Dilvo Grolli, disse que os números representam o bom momento brasileiro, de retomada da confiança no governo e no futuro do país. “Estamos muito felizes e somos gratos a todos que contribuíram para tornar esse evento possível”, afirmou Grolli. De acordo com ele, o destaque deste ano foi o Show Rural Digital, cuja programação contemplou a realização do Fórum dos Profissionais de Tecnologia de Informação do Sistema Ocepar. Segundo o dirigente, o desafio para 2020 será fazer do próximo um evento ainda maior e melhor.

“Ele tem características únicas no mundo e representa uma revolução fantástica, que insere a produção e o agronegócio em um novo patamar”, ressaltou.

Mais uma vez, o Show Rural também foi prestigiado por autoridades, como a ministra da Agricultura, Tereza Cristina, que destacou a importância do evento para a evolução no campo. “Precisamos estar atentos e conectados, e eventos como o Show Rural Coopavel permitem aproximar esse conhecimento de quem trabalha e produz. É hora de alcançarmos competitividade em todas as cadeias e esse trabalho terá total apoio da gestão do presidente Jair Bolsonaro”, disse. Ela também afirmou que o cooperativismo, que tantas oportunidades e prosperidade gera nas regiões em que atua, é a chave para reduzir as diferenças no Brasil. “Queremos a experiência de vocês para fazer do país uma nação ainda mais justa, desenvolvida e feliz”, disse.

Já o governador Ratinho Junior transferiu a sede do seu governo de Curitiba para Cascavel, como forma de prestigiar o Show

Rural. Nos dias 7 e 8 de fevereiro, ele cumpriu agenda no Oeste do Paraná e anunciou diversas medidas. Em sua primeira visita ao evento como governador do Paraná, ele disse que o Show Rural Coopavel é referência em organização e tecnologia. Em sua avaliação, ao mesmo tempo em que aproxima o agricultor do que há de novidade em tecnologias e pesquisas, também atua como um indutor do turismo, segmento que o seu governo também irá estimular.

Para o Sistema Ocepar, o Show Rural também foi bastante produtivo. Um grande número de visitantes foi recepcionado no estande da organização. Eles tiveram a oportunidade de conhecer melhor a atuação da organização em defesa e promoção do desenvolvimento do cooperativismo paranaense. No local, foram ainda divulgados os produtos e serviços ofertados pelo setor e realizados atendimentos na área de saúde. A entidade também aproveitou para discutir demandas das cooperativas do Paraná com as autoridades presentes no evento em áreas como infraestrutura e crédito agrícola. ■

Difundindo o cooperativismo

Uma parcela significativa do público que esteve no Show Rural Coopavel 2019 contou com o apoio do Sistema Ocepar para poder conferir na prática as novidades tecnológicas e a diversidade de atrações que o evento oferece. Neste ano, 178 ônibus patrocinados pelo Sescop/PR levaram cerca de 8 mil produtores cooperados para o Show Rural.

No estande da organização, os visitantes foram recebidos pelo coordenador de Comunicação Social, Samuel Milléo Filho, pelo analista do Sescop/PR, Rodolfo Bonetti, e pelo analista técnico da Ocepar, Jhony Moller, que contaram com o apoio da recepcionista Diesika Fernanda Peretti Bastos. Lá, eles tiveram a oportunidade de conhecer o trabalho realizado pelas três entidades que integram o sistema: Fecopar, Ocepar e Sescop/PR.

Com uma área de 120 metros quadrados, no local também foram recebidas diversas lideranças do setor cooperativista e autoridades. “Este é o 19º ano em que participamos do Show Rural. Considero que este foi um dos melhores, pelo número expressivo de visitantes. Trata-se de um evento que nos enche de orgulho de pertencer a um sistema que reúne tantas pessoas e que ajudam a desenvolver o Brasil com seu trabalho”, frisou Milléo.

Uma delegação da Paraíba, liderada pelo presidente da OCB/PB, André Pacelli, também esteve no estande do Sistema Ocepar. Segundo Pacelli, o que mais chamou sua atenção no evento foi a intercooperação entre cooperativas dos mais diversos ramos.

O presidente do Sistema

Ocepar, José Roberto Ricken, e o superintendente da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), Renato Nobile, estiveram no Show Rural no dia 5 de fevereiro. Na oportunidade, mantiveram contatos com o presidente da Coopavel, Dilvo Grolli, com o vice-governador Darci Piana, com o secretário da Agricultura, Norberto Ortigara, lideranças cooperativistas, de empresas e do governo. Para Nobile, que esteve pela primeira vez no Show Rural, foi uma experiência única.

“Confesso que fiquei maravilhado com tudo que vi e vivi aqui neste dia. Tudo muito bem pensado para receber milhares de pessoas. Realmente um evento que nos deixa muito orgulhoso de sermos cooperativistas. A Coopavel está de

parabéns pela organização desta que é, sem dúvida, a maior feira do agronegócio brasileiro”, ressaltou.

Cuide-se Mais

Quem passou pelo estande do Sistema Ocepar pode ainda obter orientações sobre alimentação saudável e prevenção ao câncer de pele e de mama, graças à parceria entre o Sescop/PR com o Sesi/PR. Profissionais das áreas de Enfermagem e Nutrição estiveram à disposição do público, por meio do Programa Cuide-se Mais, cujo objetivo é estimular as pessoas a adotarem hábitos que promovam a saúde e evitem as doenças. Mais de 400 atendimentos foram realizados por meio desses dois serviços, durante os cinco dias de evento. ■



Delegações de cooperativistas do Paraná e de outros Estados estiveram no estande do Sistema Ocepar no Show Rural 2019



Orientações sobre alimentação saudável e câncer foram repassadas aos visitantes por meio de parceria com o Sesi/PR

Fotos: Samuel Milléo Filho / Assessoria Sistema Ocepar

Prêmio Ocepar de Jornalismo

“O Show Rural é uma verdadeira vitrine tecnológica a céu aberto, local onde os profissionais de jornalismo podem produzir excelentes matérias voltadas ao cooperativismo. Este prêmio é uma grande oportunidade para que todos vocês possam mostrar a pujança do agrogócio e as novas tecnologias que estão surgindo. O profissional de comunicação é um elo importante na cadeia de difusão de novos conhecimentos, esperamos poder contar com o trabalho de todos no concurso deste ano”.

Com essas palavras, o presidente da Coopavel e diretor da Ocepar, Dilvo Grolli, participou do lançamento do 13º Prêmio Ocepar de Jornalismo, no dia 7 de fevereiro, na Estação do Conhecimento da Embrapa, no Parque Tecnológico da Coopavel, durante o Show Rural 2019, em Cascavel (PR), com a presença de 35 profissionais de imprensa e convidados.

O lançamento ocorreu em parceria com a Embrapa Soja, de Londrina, e foi promovido junto com o 1º Workshop para Jornalistas: Soja no contexto da Sustentabilidade. O chefe-adjunto de Transferência de Tecnologia da empresa, Alexandre José Cattelan, ministrou uma palestra sobre o impacto direto da soja na socioeconomia e na sustentabilidade de diferentes cadeias produtivas.

Na safra 2017/2018, o grão foi cultivado em 35 milhões de hectares no Brasil, o que resultou na produção 119 milhões de toneladas. “A Embrapa Soja vem incrementando o desenvolvimento de conhecimentos e tecnologias, em bases sustentáveis, para que os agricultores brasileiros continuem produtivos e competitivos”, destaca Cattelan.

Também foi lançado o Guia de Referência para Jornalistas - Produção de Soja em Siste-

mas Sustentáveis, editado pela Embrapa, que traz terminologias de A a Z sobre as principais expressões ou conceitos utilizados na cobertura jornalística referente à cultura da soja e assuntos correlatos.

Estiveram ainda presentes no evento, o diretor-executivo de Inovação e Tecnologia da Embrapa, Cléber Soares, a assessora de imprensa da Embrapa Soja, Lebna Landgraf do Nascimento, o gerente de Comunicação da Sicredi Central PR/SP/RJ, Rogério Leal, e o coordenador de Comunicação Social da Ocepar, Samuel Milléo Filho, que fez uma apresentação sobre a premiação e como participar. Segundo Milléo, “a parceria realizada com a Embrapa possibilitou que, pela primeira vez em treze anos da premiação, pudéssemos lançá-la no Show Rural, que tradicionalmente reúne diversos profissionais de imprensa do Paraná e de outros Estados”. ■



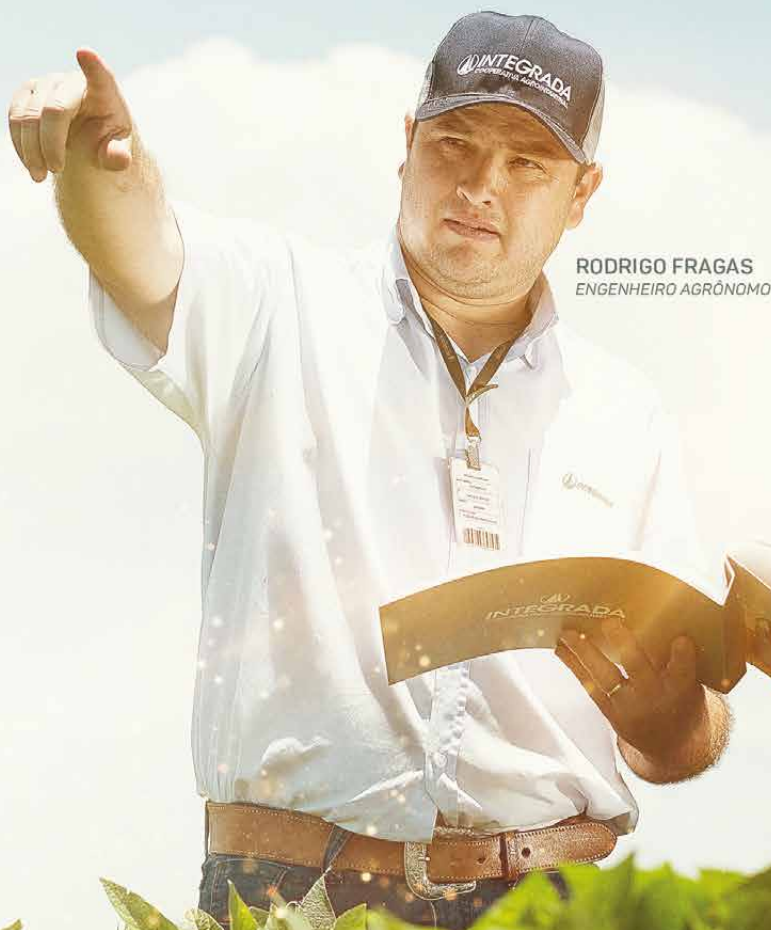
Foto: Samuel Milléo Filho / Assessoria Sistema Ocepar

O Prêmio

O Prêmio Ocepar de Jornalismo é uma iniciativa do Sistema Ocepar, que conta com o patrocínio da Sicredi Central PR/SP/RJ e da Federação Unimed do Paraná e apoio institucional da Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj), do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Paraná (Sindijor/PR) e do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Norte do Paraná. Nessa edição, serão premiados os melhores trabalhos jornalísticos que abordem o tema “No campo ou na cidade, somos o cooperativismo no Paraná”. Mais detalhes, acesse www.paranacooperativo.coop.br.

O presidente da Coopavel e diretor da Ocepar, Dilvo Grolli, destacou a importância dos jornalistas como difusores de novos conhecimentos e os convidou a participar do concurso da Ocepar

cooperar é compartilhar.



RODRIGO FRAGAS
ENGENHEIRO AGRÔNOMO



IGOR BONK
COOPERADO
ASTORGA-PR

O alimento vem do campo. A tecnologia vem da cidade. É uma união. Uma cooperação. E cooperar é compartilhar. Cooperar é compartilhar serviços, tecnologia, conhecimento, produtividade e resultados. E assim, juntos, produzimos alimentos para o mundo, geramos valor para os cooperados e movimentamos a economia, contribuindo para uma sociedade cada vez mais forte.

INTEGRADA.COOP.BR

 @COOPERATIVAINTEGRADA



INTEGRADA
COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL

Conectados ao mundo digital



Foto: Samuel Milléo Filho / Assessoria Sistema Ocepar

O professor Gil Giardelli apresentou aos participantes do Fórum de TI o robô humanóide Nao, que interage com as pessoas

Durante o Show Rural Coopavel 2019, num espaço de 2.800 metros quadrados, foi erguida a Arena Digital, com foco em inovação extrema e presença de startups, pessoas e empresas reconhecidas como mundialmente inovadoras. Neste local também ocorreu, pela primeira vez, o Fórum dos Profissionais de Tecnologia da Informação, promovido pelo Sistema Ocepar e que contou com a presença de cerca de 100 representantes de cooperativas paranaenses de diversas regiões do Paraná e também do Rio Grande do Sul.

Para o coordenador de TI do Sistema Ocepar, Plácido da Silva Júnior, “realizar este primeiro evento de TI do ano dentro do Show Rural foi uma grande oportunidade, para que os colegas das cooperativas pudessem ouvir especialistas sobre as principais tendências no campo digital e, também, visitar o Show Rural Coopavel, uma das principais feiras do agronegócio do país. Foram dois dias de intenso aprendizado”, lembrou.

Ele destacou que, além de todo o conhecimento que cada participante levou para a casa, “foi um momento para praticarmos o sexto princípio do cooperativismo: a intercooperação. São em ocasiões como esta que surgem grandes ideias inovadoras”.

Rogério Aver, gerente de TI da Coopavel disse que o Fórum engrandeceu ainda mais o Show Rural pois, pela primeira vez em 31 anos, foi realizado um

evento voltado especificamente para a Tecnologia da Informação, que teve ainda a realização de um Hackathon, com várias equipes participando. “Na era digital em que vivemos, as mudanças são muito rápidas e este evento foi uma oportunidade para nos reciclarmos, ouvirmos os principais especialistas no setor para que possamos ter ferramentas na gestão do setor em nossas cooperativas”.

O Fórum de TI, realizado dias 6 e 7 de fevereiro, iniciou com duas palestras. A primeira sobre os desafios da transformação digital no cooperativismo, a cargo do presidente da HP no Brasil, Ricardo Brognoli, e a segunda abordou Edge Computing e mobilidade para cooperativas 4.0, com Giovanni Anele, da Aruba Country Manager do Brasil. Na parte da tarde, o evento prosseguiu com palestra do professor Gil Giardelli que falou sobre AI Economy – o futuro inteligente além da inovação. Em seguida, foi a vez de Laércio José Lucena Consentino, CEO e fundador da Totus, que abordou a agricultura 4.0. O primeiro dia terminou com Arthur Igreja, professor da FGV, que discorreu sobre inovação disruptiva.

No dia seguinte, foram ministradas outras duas palestras: Projeto Ocepar Campo, com o analista técnico Jhony Moller, e inovação, com Allan Costa, presidente da Celepar. O evento encerrou com uma visita ao Parque Tecnológico da Coopavel, que sediou o Show Rural. ■

Viabilizando soluções NO SETOR ELÉTRICO

O Show Rural Coopavel 2019 também foi palco de debates importantes sobre questões que impactam diretamente no cooperativismo paranaense. Um deles ocorreu no dia 7 de fevereiro, em evento realizado no estande da Itaipu Binacional, quando o presidente da Copagrill e diretor da Ocepar, Ricardo Chapla, entregou ao presidente da Copel, Daniel Pimentel Slaviero, um ofício com propostas do cooperativismo para contribuir com a melhoria na rede de distribuição de energia elétrica e solucionar os diversos entraves enfrentados pelo setor produtivo.

Participaram ainda da entrega do documento, os presidentes das cooperativas, Lar, Irineo da Costa Rodrigues; Copacol, Valter Pitol; Frimesa, Valter Vanzella; Primato, Ilmo Welter; C.Vale, Alfredo Lang, e o diretor executivo da Frimesa, Elias Zydek, que é vice-presidente do Programa Oeste em Desenvolvimento.

No ofício foram colocados alguns dos principais obstáculos enfrentados nessa área, como a falta de investimento na expansão e modernização das redes, problemas em linhas de transmissão, afundamentos e oscilação de tensão, demora na realização de manutenção e reparos das redes de distribuição e transmissão.

Para solucionar essas questões, as cooperativas propuseram a instalação de novas linhas de transmissão; troca de cabos e transformadores; revisão do modelo de manutenção do sistema pela Copel, criação de um programa de parcerias para a geração de

energias renováveis e incentivo à geração distribuída para aumentar a oferta de energia junto à carga, melhorando a qualidade da energia oferecida.

“Esse encontro foi muito produtivo. Em 2019, faremos o maior investimento da nossa história em distribuição. Serão R\$ 835 milhões, grande parte desse valor no Oeste e Sudoeste. Sabemos que temos espaço para melhorar e o papel que temos para contribuir com o desenvolvimento dessas regiões”, avaliou Slaviero.

Decreto Federal

Outro assunto que esteve em pauta foi a preocupação dos cooperativistas em relação ao Decreto 9.642, assinado pelo então presidente Michel Temer, no dia 28 de dezembro de 2018, que retira gradualmente os subsídios na energia elétrica para os agricultores. Segundo o presidente da Lar,

“o decreto prevê prazo de cinco anos para que os benefícios do setor elétrico deixem de existir. Sem este desconto será a falência dos produtores e cooperativas”, disse Rodrigues. O secretário estadual da Agricultura, Norberto Ortigara afirmou que o setor precisa se mobilizar para reverter os reflexos nefastos do Decreto.

A ministra da Agricultura, Tereza Cristina, também se manifestou sobre a questão. Ela disse que o Decreto 9.642 “vai na contramão de tudo aquilo que nós desejamos no Ministério, ou seja, incentivar a irrigação, avicultura, suinocultura, enfim, a produção rural neste país, que tem dado provas de que é quem carrega nossa economia”. Ela afirmou que já havia recebido um estudo de técnicos do Mapa para que se possam ser feitas sugestões para modificar a decisão tomada no final do governo Temer. ■



Cooperativistas do Oeste do Estado entregaram um documento ao presidente da Copel, Daniel Pimentel Slaviero, com demandas do setor

Foto: Samuel Milício Filho / Assessoria Sistema Ocepar

Tarifa Rural Noturna

O presidente da Assembleia Legislativa do Paraná (Alep), Ademar Traiano, sancionou, no dia 7 de fevereiro, a Lei nº 19.812/2019, que assegura a continuidade da Tarifa Rural Noturna. Foi durante o Show Rural Coopavel, em Cascavel (PR). “Essa lei resulta de uma demanda das cooperativas paranaenses e da Ocepar que, desde o final de 2018, vinham discutindo o assunto com a Assembleia Legislativa e Governo Estadual, para que o setor de carnes e a irrigação noturna não fossem prejudicados com o fim do programa”, afirma o presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken.

Presente ao Show Rural, o governador Ratinho Junior afirmou que irá editar um decreto para regulamentar a nova legislação, reconhecendo a importância da medida para o setor produtivo. O programa beneficia aproximadamente 12.000 produtores com a redução de 60% do valor da tarifa no período noturno para os agricultores que utilizam energia elétrica entre 21h30 e 6h ou entre 22h e 7h durante o horário de verão.

A energia elétrica tem um impacto significativo nos custos de

produção de diversas atividades, principalmente de avicultura, piscicultura, suinocultura e pecuária de leite, entre outras.

A Lei 19.812, de autoria do deputado estadual Márcio Nunes, que tem por base o Projeto de Lei (PL) 547/2018, autoriza o poder Executivo a efetuar o pagamento às concessionárias de energia referente ao subsídio do programa. A Tarifa Rural Noturna foi

criada em 2007 por meio de um Termo de Cooperação Técnica entre a Secretaria Estadual de Agricultura (Seab) e Companhia Paranaense de Energia (Copel).

Para este ano, como não estava previsto no orçamento estadual, o governo irá realizar um remanejamento dentro da previsão orçamentária para repassar à Copel. Nos próximos anos, a legislação prevê o uso do crédito do ICMS para ressarcir a empresa de energia elétrica.

De acordo com cálculo que faz parte do Projeto de Lei, em 2019, caso o desconto fosse interrompido, os produtores teriam que desembolsar R\$ 36,7 milhões a mais para quitar suas contas de luz. Trata-se de um valor alto para os produtores rurais, mas que representa somente 2,36% do orçamento da Copel previsto para este ano, de acordo com a Lei Orçamentária Anual 2019 do Paraná, que destina em torno de R\$ 1,5 bilhão à companhia para investimentos. ■

Fotos: Myckael Allan Kaeler



Pelo programa, o valor da tarifa da energia elétrica é reduzido em 60% das 21h30 às 6h ou entre 22h e 7h durante o horário de verão



Em visita ao Show Rural, governador Ratinho Júnior anuncia que irá regulamentar o Decreto nº 19.812/2019

Mais recursos para INVESTIMENTO

No dia 21 de fevereiro, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) anunciou um crédito adicional de R\$ 791 milhões para as linhas de investimento contempladas pelo Plano Agrícola e Pecuário (PAP) da safra 2018/19, com a autorização de remanejamento de verbas, dada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), a pedido do Mapa.

O Moderfrota receberá o maior volume de recursos, com injeção de R\$ 470 milhões (R\$ 390 milhões com juros de 7,5% ao ano e R\$ 80 milhões com taxas de 9,5% anuais). O segundo maior beneficiado foi o Programa ABC (Agricultura de Baixo Carbono) – demais finalidades, com R\$ 95 milhões; o Programa

para Construção e Ampliação de Armazéns (PCA) com R\$ 76 milhões; o Prodecoop (Desenvolvimento Cooperativo para a Agregação de Valor à Produção Agropecuária) com R\$ 43 milhões; o Moderagro (Modernização da Agricultura e Conservação de Recursos Naturais), R\$ 29 milhões, e o Pronamp Investimento (Programa Nacional de Apoio do Médio Produtor); o Moderinfra (Programa de Incentivo à Irrigação e à Produção em Ambiente Protegido) e o Inovagro (Incentivo à Inovação Tecnológica na Produção Agropecuária), com R\$ 26 milhões para cada um.

Os juros aplicados as linhas são de 5,25% e 6% anuais no PCA; 6% a/a no Pronamp, ABC e Inovagro; 7% no Moderinfra, Moderagro e Prodecoop. O prazo de carência médio é de três anos.

A suplementação de verbas anunciada pelo Mapa contemplou parcialmente a demanda do setor produtivo paranaense, que estava reivindicando R\$ 7 bilhões de recursos adicionais para as linhas de investimento. Um documento com a demanda, assinado pelo Sindicato e Organização das Cooperativas Paranaenses do Estado do Paraná (Ocepar), Federação da Agricultura do Estado do Paraná (Faep) e Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento do Estado do Paraná (Seab), foi entregue pelo secretário da Agricultura Paraná, Norberto Ortigara, à ministra da Agricultura, Tereza Cristina, no dia 8 de fevereiro, durante sua visita ao Show Rural Coopavel, em Cascavel, Oeste do Estado.

No ofício, as entidades paranaenses lembraram que, devido ao crescimento na captação de recursos, várias linhas já estavam com os recursos esgotados ou próximos de acabar. “A contratação de crédito rural alcançou R\$ 87,9 bilhões de julho a dezembro de 2018, significando 14% a mais do que na safra anterior em igual período. No custeio, o aumento foi de 15%; a industrialização cresceu 6%; a comercialização, 1% e os investimentos 28%”, ressaltaram, justificando a necessidade de maior aporte de verbas para os programas. “O setor produtivo paranaense continua negociando como governo para que sejam alocados mais recursos, com o objetivo de atender os produtores e as cooperativas”, disse o presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken. ■



Foto: Myckael Allan Kaefler

A ministra Tereza Cristina esteve no Show Rural no dia 8 de fevereiro, quando recebeu o documento com a demanda do setor produtivo paranaense

BRDE libera R\$ 112 mi EM FINANCIAMENTOS

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) liberou R\$ 112,6 milhões em financiamentos a cooperativas, empresas, prestadores de serviços e produtores rurais das regiões Oeste e Sudoeste do Paraná, no dia 6 de fevereiro. A assinatura dos contratos e a entrega de cheques simbólicos no valor dos investimentos ocorreram durante o Show Rural Coopavel 2019, no estande da agência de fomento.

Somando o montante liberado na feira, o valor contratado pelo BRDE nos três estados do Sul totalizou R\$ 2,36 bilhões em 2018. A previsão do banco para 2019 é investir em torno de R\$ 2,5 bilhões na região, dos quais R\$ 1 bilhão no Paraná.

“O BRDE faz um papel que te-

mos de aplaudir, que é o de incentivar o desenvolvimento de empresas e o crescimento dos produtores rurais. Sem esse apoio, o sistema cooperativo não teria dinheiro para investir e crescer”, afirmou o diretor-presidente da Frimesa, Valter Vanzella.

A cooperativa destinará os recursos contratados no BRDE, no valor de R\$ 1 milhão, à modernização das atividades da unidade de suínos, no município de Medianeira (PR), incluindo a aquisição de equipamentos.

Dos financiamentos liberados, R\$ 4 milhões são destinados a produtores associados às cooperativas Credicoopavel, Cresol, C.Vale, Copacol e Sicredi, com recursos de linhas voltadas à inovação, para as áreas de

avicultura, suinocultura e piscicultura, e do programa Pronaf-Trator Solidário.

Para as cooperativas Coasul, Copacol, Tradição, Coprossel e Frimesa foram liberados R\$ 59,7 milhões, para ampliação e construção de unidades de recepção, beneficiamento e armazenagem de grãos; modernização de atividades e melhorias em unidades industriais.

Foi assinado também um convênio com a Cooperativa Sicoob Credicapital, de Cascavel, no valor de R\$ 10 milhões.

Já os investimentos de empresas representaram R\$ 39,2 milhões dos contratos assinados. São financiamentos para empresas dos setores hoteleiro, de tecnologia, inovação, comércio e prestação de serviços.

O BRDE levou ao Show Rural linhas de financiamento voltadas ao agronegócio, à inovação e a projetos de desenvolvimento sustentável. Além do estande tradicional, o Banco participou da feira com um segundo espaço no Show Rural Digital, para um atendimento diferenciado ao setor da inovação.

O presidente do BRDE, Orlando Pessuti, destacou a importância do Show Rural para o agronegócio paranaense, lembrando que a chamada agroeconomia representa entre de 65% e 70% das operações do Banco na Região Sul. Atualmente, o BRDE tem R\$ 14 bilhões aplicados nos três estados, dos quais perto de R\$ 6 bilhões no Paraná.



Foto: Divulgação BRDE

Parte dos recursos foi destinada a cooperativas dos ramos agropecuário e crédito e cooperados

AGRADECEMOS AOS

288.802

VISITANTES

PRÓXIMA EDIÇÃO:

03 A 07

FEVEREIRO DE 2020



showrural.com.br



Movimentação financeira otimizada

Com mais de duas décadas de atuação, a Uniprime Norte do Paraná soma conquistas que têm beneficiado mais de 22 mil cooperados

Com o propósito de melhorar a vida financeira das pessoas, a Uniprime Norte do Paraná, com sede em Londrina (PR), vem se destacando pelos excelentes resultados apresentados ao longo dos seus 22 anos de história. Diferente do sistema financeiro tradicional, onde o lucro fica com os acionistas, na Uniprime o cooperado é o dono e recebe, todo ano, a sua parte da cooperativa.

Em 2018, por exemplo, a Uniprime ultrapassou R\$ 78 milhões de resultado e quem comemora é o cooperado, que recebe sua parcela, proporcionalmente na distribuição anual. “Afim, a junção do nosso trabalho, das nossas operações e dos nossos investimentos tornou possível chegarmos a este momento”, afirma o presidente da cooperativa, Alvaro Jabur.

Fundada em 1997, a Uniprime Norte do Paraná é uma cooperativa de crédito formada por médicos, profissionais da área da saúde, empresas, empresários e profissionais liberais. Possui 27 agências e atende 858 municípios dos estados do Paraná e São Paulo. Oferece produtos, serviços e benefícios que otimizam a movimentação financeira de mais de 22 mil cooperados.

Uma das grandes conquistas da Uniprime, além da cobrança própria e do número de compensação próprio, é ser a primeira cooperativa de crédito do país a emitir cartão próprio, sem a intervenção de um banco. Em julho de 2017, a cooperativa lançou sua nova família de cartões múltiplos com a bandeira da Mastercard. Os cartões Black, Platinum, Gold, Standard e Business são um grande sucesso e acumulam vantagens que geram praticidade, conveniência e segurança aos cooperados. Junto com o lançamento do cartão Uniprime Mastercard, a cooperativa disponibilizou novas funcionalidades no APP Uniprime Mobile Banking e no Internet Banking.

Outro grande benefício dos cartões é o Programa de Pontos Uniprime, que pontua no crédito e no débito, sem falar do Samsung Pay, que é um aplicativo grátis que permite o pagamento por aproximação do celular sobre a maquininha.

“A Uniprime também reconhece e valoriza seus colaboradores porque entende que eles são os responsáveis

2018
melhores
empresas
1 você/s/a
para trabalhar

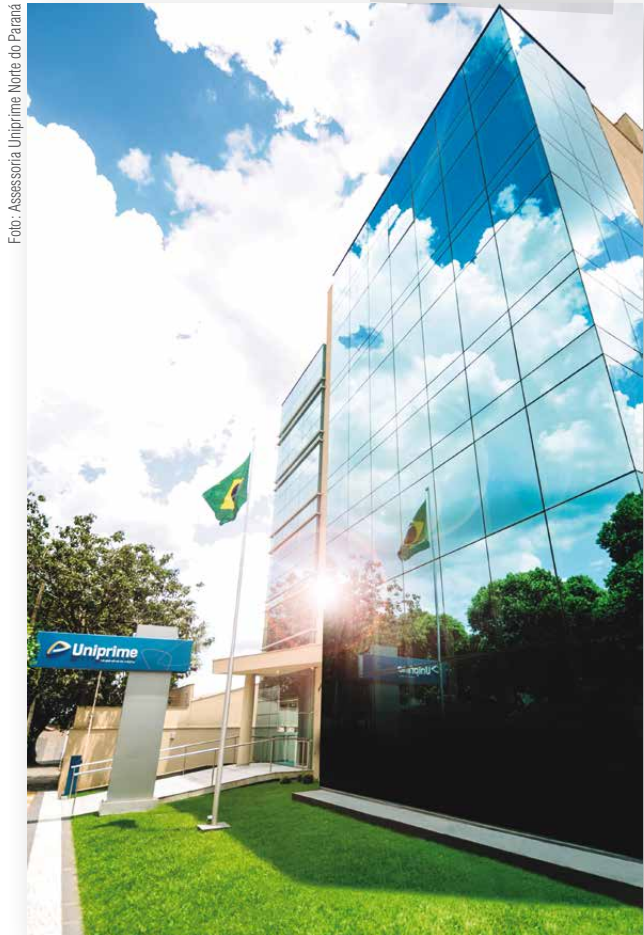


Foto: Assessoria Uniprime Norte do Paraná

Com sede em Londrina (PR), a cooperativa possui 27 agências e atende mais de 850 municípios do Paraná e São Paulo

por construir diariamente uma cooperativa forte, sólida e humana”, lembra Jabur. Como resultado, pela segunda vez consecutiva, a Uniprime está entre as 150 Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil pela Você S/A e, pela quarta vez, está entre as 50 Melhores do Paraná segundo GPTW – Great Place to Work.

E a mais recente novidade é a inauguração de uma agência da Uniprime Norte do Paraná em Ribeirão Preto (SP), uma das cidades mais prósperas do país. ■

Mais informações sobre a cooperativa e suas agências estão disponíveis no site:

www.uniprimebr.com.br

Volume de negócios e novidades

Esses foram os destaques do Sicredi no Show Rural 2019, que encerrou sua participação no evento com cerca de 800 propostas protocoladas e mais agilidade na contratação de máquinas agrícolas

O Sicredi, instituição financeira cooperativa com mais de 4 milhões de associados em todo o país, mais uma vez marcou presença no Show Rural Coopavel, considerado um dos maiores eventos para o agronegócio brasileiro. Durante os cinco dias da feira, foram protocoladas cerca de 800 propostas e o volume de negócios do Sicredi superou R\$ 190 milhões.

“Trabalhamos como parceiros do produtor rural e por conhecer bem o nosso associado conseguimos atender à necessidade de cada um da melhor maneira possível. Essa cooperação resulta em negócios que beneficiam o produtor rural, a cooperativa e, por consequência, a comunidade”, explica o gerente de Desenvolvimento de Negócios da Central Sicredi PR/SP/RJ, Gilson Farias.

Durante o Show Rural, o Sicredi ofereceu a condição especial de 0% de taxa flat nos financiamentos de máquinas e implementos, via linhas de crédito do BNDES. A instituição financeira também apresentou financiamento de projetos relacionados à energia solar e condições especiais para utilitários e veículos.

Inovação

O Sicredi apresentou uma novidade durante a feira: a contratação de operação para financiamentos de máquinas agrícolas, na linha Moderfrota, em menos de 24 horas. Operação que normalmente demoraria mais de dez dias entre rece-

ber o pedido, aprovar e contratar. “Essa agilidade que conseguimos no Show Rural beneficia o produtor rural associado. Agora vamos avaliar a possibilidade de levar esse modelo para as demais feiras que o Sicredi participa”, comenta Farias.

Os primeiros casos da contratação em tempo recorde foram de produtores rurais associados das cooperativas Sicredi Aliança PR/SP, Sicredi Progresso PR/SP e Sicredi Vanguarda PR/SP/RJ no estande da instituição financeira cooperativa na feira e contaram com a presença de representantes do Sicredi e do BNDES.

“Com o processo de melhoria desenvolvido, o produtor rural associado escolhe a máquina ou equipamento agrícola, faz o pedido de protocolo do financiamento ao Sicredi, que, internamente, aprova junto ao BNDES e retorna com o kit de formalização com a documentação para assinatura.

Durante a feira, os produtores associados que assinaram a contratação haviam protocolado o pedido no dia anterior. Um avanço importante para os nossos associados”, finaliza.

Palestras

Com o objetivo de oferecer mais informação ao associado e participantes do Show Rural Coopavel, o Sicredi organizou três palestras voltadas ao agronegócio. Já no primeiro dia, o gerente de Análise Econômica do Banco Cooperativo Sicredi, Pedro Lutz Ramos, apresentou as principais perspectivas econômicas para 2019. A segunda palestra tratou sobre as linhas do BNDES. E no terceiro dia de feira os participantes puderam saber um pouco mais sobre a energia solar e como reduzir custos do agronegócio com o uso de painéis fotovoltaicos. ■



Febre amarela: prevenir é fundamental

Febre súbita, calafrios, dor de cabeça, dor nas costas, dor no corpo, dor abdominal, náuseas, vômitos e fraqueza são os principais sintomas

A vacinação é a resposta principal para o combate a essa doença viral aguda, conhecida por febre amarela, causada pelo flavivírus, transmitido às pessoas pela picada de mosquitos do gênero *Aedes* ou *Haemagogus*. O Ministério da Saúde ampliou as áreas de recomendação de vacinação contra a febre amarela, incluindo todo o Estado do Paraná, desde julho de 2018.

Os médicos Luiz Henrique Furlan e Elide Sbardellotto Mariano da Costa, da Unimed Paraná, lembram que os alertas da Secretaria de Saúde do Estado do Paraná apontam alguns casos autóctones (ou seja, originados aqui mesmo na região). Por isso, é importante a atenção. Geralmente, os sintomas iniciam-se de 3 a 6 dias após a picada, podendo levar até 15 dias para terem início.

Cerca de 15% dos casos apresentam um breve período de me-

lhora e, então, desenvolvem uma nova fase mais grave da doença. Assim, ao identificar os primeiros sinais, é fundamental procurar o médico. Os sintomas mais comuns incluem febre súbita, calafrios, dor de cabeça, dor nas costas, dor no corpo, dor abdominal, náuseas, vômitos e fraqueza.

Quem já se vacinou na infância ou na fase adulta está devidamente protegido. As crianças devem receber a dose única a partir dos nove meses. Os adultos podem receber a dose única até os 59 anos. A vacina é gratuita e está disponível nos postos de saúde do SUS. “Antigamente, era necessário repetir a dose a cada 10 anos. No entanto, novas avaliações da Organização Mundial da Saúde indicam que não é necessário”, afirma Furlan.

A vacina só é contraindicada para crianças menores de 9 meses, gestantes, lactantes que estejam amamentando crianças menores

de 6 meses, imunossuprimidos em uso de quimioterapia, radioterapia, imunobiológicos, corticosteroides ou com doenças imunossupressoras e adultos com mais de 59 anos, 11 meses e 29 dias. Nesses casos, o cuidado deve ser dobrado.

“O ideal é que essas pessoas sejam protegidas com uso de calças e roupas com mangas compridas, sapatos fechados, repelentes e mosquiteiros. Além de evitarem locais com acúmulo de água e lixo, onde o mosquito possa se replicar. Para quem não é indicado tomar a vacina, mas está em locais de risco, recomenda-se procurar orientação médica”, ressalta Costa.

O alerta se estende a quem mora ou vai visitar áreas rurais ou de matas e rios, ou que realizam atividades de trabalho ou lazer como pesca, agricultura e extrativismo de madeira. Só é considerado vacinado quem tiver o comprovante.

Quem vai viajar para o exterior deve seguir as recomendações do Regulamento Sanitário Internacional. Para localidades nacionais, é preciso verificar se o destino é uma área de recomendação da vacina. Nas duas situações, no caso da primeira vacinação, é necessário se vacinar pelo menos dez dias antes da viagem.

Além disso, as entidades de saúde alertam: Os macacos não transmitem febre amarela. Eles auxiliam em seu controle. A identificação de primatas mortos pela doença possibilita ações preventivas antes dela se espalhar. ■



Foto: Agência de Notícias do Paraná

População paranaense deve se vacinar, de acordo com recomendação do Ministério da Saúde

Nos cinco dias do evento, equipe de trabalho buscou alternativas para proporcionar as melhores soluções aos cooperados

RAMO CRÉDITO - SICOOB



Portfólio diversificado

Foto: Assessoria Sicoob Unicoob

Sicoob comemora resultado positivo no Show Rural 2019. Cooperativa ofertou linhas de crédito para diferentes finalidades e opções em consórcios e seguros

Com cerca de R\$ 300 milhões em propostas protocoladas, a equipe do Sicoob encerrou sua participação no Show Rural Coopavel 2019, evento que aconteceu entre os dias 4 e 8 de fevereiro, em Cascavel (PR).

Em sua oitava participação na feira, o Sicoob ofereceu aos produtores rurais linhas de crédito para comercialização, custeio e investimento, com condições diferenciadas para atender da agricultura familiar à empresarial, cooperativas de produção e agroindústrias. Além das linhas tradicionais do BNDES, a cooperativa disponibilizou também uma linha exclusiva para o Show Rural, com taxas e prazos diferenciados.

Nos cinco dias de feira, a Unicoob Consórcios e a Unicoob Corretora também estiveram presentes, ofertando soluções em consórcios e seguros sob medida, com taxas e condições especiais para apoio ao agronegócio. Somente em consórcios foram mais de R\$ 35 milhões comercializados, totalizando

mais de R\$ 1 milhão de comissão para as cooperativas. Em seguros foram mais de R\$ 1,2 milhão em prêmios prospectados sendo que R\$ 200 mil já foram efetivados.

Para o gerente de Crédito do Sicoob Central Unicoob, Carlos Alessandro Schlick, o sucesso nos negócios durante ao Show Rural Coopavel 2019 é resultado do engajamento e da resiliência da equipe que trabalhou durante o evento. “Mesmo diante de um cenário adverso, todos buscaram alternativas para atender aos cooperados com as melhores soluções e o resultado não poderia ser outro que não o sucesso”, explica.

Sou Rural

Por mais um ano, o estande e as ações de marketing do Sicoob na feira tiveram o tema “Sou Rural”, que ressaltam o orgulho de ser do campo e de se trabalhar com a terra. Em 2019, a campanha trouxe uma nova proposta, que remete ao propósito do Sistema Sicoob Unicoob: humanizar as relações

financeiras.

Pensando nisso, a campanha contou com a participação de personagens reais. Cooperados e colaboradores foram convidados para representar o homem do campo e as pessoas que fazem o crédito rural do Sicoob.

Palestra

A convite do Sicoob Unicoob, o economista Alexandre Mendonça de Barros foi um dos palestrantes do evento. Durante a palestra, com o tema “Análise de Mercado e Conjuntura do Agronegócio”, Mendonça de Barros abordou as perspectivas da economia e dos mercados agrícolas para os próximos meses. ■

Instituto Sicoob

O Expresso Instituto Sicoob também esteve presente no evento. O ônibus adaptado e equipado com mesas, assentos, notebooks, televisores, impressora e acesso à internet, promoveu palestras gratuitas sobre cidadania financeira durante a feira.

Ética, transparência e integridade

Em reunião na OCB, ex-ministro Valdir Simões diz que população espera que o poder público e também as empresas adotem mecanismos contra a corrupção

A transparência é um dos pilares do cooperativismo, modelo de negócios pautado em princípios como adesão voluntária, gestão democrática e autonomia, por exemplo. Por isso, o Sistema OCB estuda a estruturação de um programa de integridade empresarial. Para discutir com mais profundidade esse assunto, uma reunião foi realizada em Brasília, com a participação dos gestores das três casas que compõem o Sistema (OCB, Sescop e CNCoop), tendo como facilitador Valdir Simão, ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão de 18 de dezembro de 2015 até 12 de maio de 2016.

Na ocasião, Simão concedeu uma entrevista à Assessoria de Comunicação do Sistema OCB, em que ele fala sobre a importância do compliance para as empresas.



Foto: Sistema OCB

Hoje em dia, fala-se muito em programas de integridade empresarial. Há até um termo para isso: compliance. Como o senhor define esse tipo de programa?

São mecanismos de política de procedimentos, de códigos de ética, de canal de denúncia, que garantam que, no âmbito das empresas e organizações, as decisões sejam tomadas de forma transparente, e que as relações também se deem de forma íntegra, como transparência, preservando a higidez da empresa e respeitando a parceiro, o agente público que está do outro lado. Isso garante que nenhum ato ilícito seja praticado contra terceiros ou contra a própria empresa.

Por que as empresas estão cada vez mais preocupadas com essa questão?

Esse movimento é muito recente no Brasil. A lei anticorrupção que foi aprovada em 2013 estabeleceu que os programas de integridade que protegeriam as empresas que, por ventura, tenham sido, por intermédio de seus agentes, beneficiadas por um ato ilícito, possam ser punidas, a partir dessa nova legislação, com uma multa que pode chegar a até 20% do seu faturamento anual. O programa de integridade é uma grande ferramenta para que a empresa se proteja, evite que terceiros, em seu nome, pratiquem atos ilícitos e, também, que permita que, eventuais desvios de conduta possam ser identificados.

Mas mais que isso, é importante dizer que estamos passando por um momento no Brasil em que as pessoas cada vez mais querem transparência, ética e integridade. E não é só por parte dos governos, querem também das empresas, dos prestadores de serviço. É um anseio geral de que todas as pessoas ajam sempre conforme a lei, respeitando a legislação em todos os níveis (trabalhista, ambiental, social, no mercado), evitando, assim, a prática de corrupção, que causou tanto mal no Brasil.

Qual a vantagem de se ter uma área voltada às boas práticas de integridade empresarial?

O que se pretende é que todas as decisões sejam tomadas com transparência, visando o bem comum. Para isso, o que as organizações fazem sempre é ter uma área ou uma instância responsável pela gestão do programa de integridade que fará toda a interlocução interna, para que a organização se mobilize, havendo, inclusive, um patrocínio inequívoco da alta administração, do conselho, dos dirigentes todos e, a partir daí se construa um conjunto de políticas e procedimentos que tenham como matriz, um código de conduta que seja aplicável a todo mundo.

Essas políticas e procedimentos procuram identificar a partir de um mapeamento de riscos, quais as situações de vulnerabilidade em que pode acontecer a prática de um ato ilícito. Por exemplo: que comportamento se deve ter na interação com o Poder Público? Qual a política para oferta de brindes, para doações ou patrocínios? Essa política passa a vincular todas as pessoas da empresa e, também, terceiros que queiram se relacionar com a empresa/organização, como prestadores de serviços, por exemplo. ■

PARA TODOS OS MOMENTOS

Seja uma viagem ou uma ida ao shopping, os cartões Uniprime Mastercard transformam os seus momentos em experiências únicas.

Fale com seu gerente e encontre a melhor opção de cartão para acompanhar você em todas as ocasiões.

Solicite o seu agora mesmo!



O cartão perfeito para quem busca exclusividade:



Programa de pontuação no crédito e débito*



Gerenciamento pelo Aplicativo



Carência da anuidade nos 6 primeiros meses**



Isonção de anuidade, a partir do 7º mês***



Disponível no
SAMSUNG pay

*Programa válido apenas para os cartões Black, Platinum e Gold. **Condicional à consumo mínimo mensal na modalidade crédito. ***Condicional à utilização mensal de 20% do limite do cartão. Consulte as condições no site Uniprime e fique por dentro.

SISTEMA OCEPAR ASSUME COORDENAÇÃO DO G7

O presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, assumiu a coordenação do G7, grupo de entidades representativas do setor produtivo paranaense. Ele substituiu Darci Piana, presidente da Fecomércio (Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Paraná) e vice-governador do Paraná. A indicação do nome de Ricken para comandar o G7 foi aprovada no dia 18 de fevereiro, durante a reunião do Conselho Deliberativo do Sebrae-PR, em Curitiba. Além da Fecooper (Federação e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná) e da Fecomércio/PR, o G7 é composto pela Faep (Federação da Agricultura do Estado do Paraná), Fiep (Federação das Indústrias do Estado do Paraná), Faciap (Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado do Paraná), Fetranspar (Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Estado do Paraná) e ACP (Associação Comercial do Paraná).

Foto: Regis Santos/Sebrae-PR



VALIDADE DAS DAPS AO PRONAF VOLTA PARA DOIS ANOS

A ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), Tereza Cristina, assinou a portaria que altera o prazo de validade da Declaração de Aptidão (DAP) ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). Com isso, o prazo de validade volta a ser de dois anos. A medida atende ao pleito da Ocepar, OCB e cooperativas, que vinham trabalhando na questão desde agosto de 2018, quando foi publicada a norma que reduziu o prazo de validade das DAPs para um ano. A DAP funciona como carteira de identidade do agricultor familiar e dá acesso as linhas de crédito rural do Pronaf, aos programas de compras institucionais, como a Aquisição de Alimentos (PAA) e o de Alimentação Escolar (PNAE), além da Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater), o Programa Garantia Safra e o Seguro da Agricultura Familiar, além de outras 15 políticas públicas.

Foto: Agência Estadual de Notícias



Foto: Agência Estadual de Notícias

FIQUE ATENTO À REDUÇÃO DA DOSE DA VACINA CONTRA AFTOSA

A dose da vacina contra a febre aftosa vai ser reduzida de 5 ml para 2 ml na primeira etapa de vacinação de bovinos e bubalinos, que será realizada a partir de maio, na maioria dos estados brasileiros. No Acre, Espírito Santo e Paraná a dose será aplicada apenas em animais jovens (de até 24 meses de idade). A mudança está prevista no Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa (PNEFA), que deverá culminar com a retirada total da vacinação no país prevista até 2021. Diego Viali dos Santos, chefe da Divisão de Febre Aftosa e outras Doenças Vesiculares (Difa) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), conta que a expectativa é que com a redução da dosagem, ocorram menos reações nos animais (caroços, inchaço). Além disso, com frascos menores, as vacinas ocuparão menos espaço, facilitando o transporte e reduzindo o custo de refrigeração.



Foto: Agrostock

CAMPANHA DISCUTE O FUTURO DO MERCADO DE SEMENTES NO BRASIL

A pirataria de sementes é um problema sério no Brasil. Estima-se que, de tudo que é plantado no campo, 30% tenham sementes ilegais como ponto de partida. Os prejuízos para o agronegócio são enormes. Segundo levantamento realizado em 2018 pela Associação Brasileira de Sementes e Mudas (Abrasem), as cifras alcançam R\$ 2,5 bilhões ao ano, sendo que, somente no Paraná o valor chega a R\$ 464,1 milhões. Frente a essa situação, a Abrasem junto com a Associação Paranaense dos Produtores de Sementes e Mudas (Apasem), lançou a segunda edição da campanha contra a pirataria de sementes. Com o slogan "Semente Pirata Espanta a Produtividade", a ação tem como foco os prejuízos e os riscos que o produtor corre ao optar por essa prática. A campanha tem o apoio das principais instituições ligadas ao agronegócio paranaense, entre elas o Sistema Ocepar, Sistema Faep, Federação dos Engenheiros Agrônomos do Paraná e Sindicato Rural.

COLEÇÃO MEMÓRIAS
INESQUECÍVEIS
DE DESTINOS
Incríveis

com a

COOPTUR
TRIPS

**CAMINHADA
NA PATAGÔNIA
OUTONO
MAI | 2019**

**PATAGÔNIA
INVERNAL
JUL | 2019**

**CAMINHADA
DESERTO
DO ATACAMA
AGO | 2019**

PRÓXIMOS DESTINOS

Oferecemos roteiros pelo
Brasil e América do Sul,
voltados para aquelas
pessoas que buscam um
“algo a mais” em suas
viagens.

VEJA MAIS EM:
www.coopturtrips.com.br

GOL DE PLACA: SICREDI PRESENTE NOS CAMPOS

O Sicredi – instituição financeira cooperativa com mais de 4 milhões de associados e atuação em 22 estados e no Distrito Federal – renovou, pelo quinto ano consecutivo, o patrocínio à Copa Continental do Brasil, uma das principais competições de futebol do país. “Acreditamos que o esporte é uma ferramenta que pode contribuir com o desenvolvimento social e econômico”, afirma Ana Paula Cossermelli, superintendente de Comunicação, Marketing e Canais do Banco Cooperativo Sicredi. Ao longo do ano, a marca do Sicredi estará na comunicação visual dos estádios e arenas durante os jogos da competição. Em 2019, por meio de suas Centrais e Cooperativas de Crédito, o Sicredi também está patrocinando campeonatos estaduais e clubes locais. A Sicredi Fronteiras PR/SC/SP, por exemplo, assinou contrato com o Clube Atlético Bragantino, oriundo da cidade de Bragança Paulista, interior do estado de São Paulo.

Foto: Divulgação



O esporte nos une.

“Ninguém vence uma partida sozinho. Vamos torcer juntos!”



Foto: Assessoria da Copacol

COPACOL RENOVA CONTRATO COM O CAP

A Copacol e o Club Athletico Paranaense renovaram o contrato de patrocínio para mais uma temporada. A logo da Copacol estará nas camisas oficiais de jogos, treino e viagem do CAP, e produtos Copacol estarão à venda nas lanchonetes do Caldeirão. “Estamos em um processo de fortalecimento da marca Copacol e a continuidade desta parceria é muito importante para o relacionamento com nossos clientes, principalmente neste ano com a participação do Athletico na Copa Libertadores da América”, destaca Valdemir Paulino dos Santos, superintendente Comercial da Copacol. O presidente Valter Pitol também destaca as vantagens da parceria com o clube. “Conquistamos bons resultados comerciais porque o CAP e a Copacol são duas marcas paranaenses que possuem atributos fortes, como inovação e história. Para 2019 teremos diversas ações, intensificando nossa marca e para que mais pessoas conheçam a Copacol”, afirma.

OS 57 ANOS DA COCARI

No dia 7 de fevereiro, a Cocari completou 57 anos. Sua história iniciou com 20 cafeicultores de Mandaguari, que se uniram para criar a cooperativa e assim conseguir melhores condições de comercialização. Mas ao longo dos anos, a Cocari ajudou a diversificar as atividades dos cooperados, agregando valor à produção, industrializando, criando cadeias produtivas que beneficiassem o produtor. Os reflexos positivos se apresentam em geração de empregos, expansão das atividades e desenvolvimento das comunidades onde a Cocari atua. Hoje, está presente em 20 municípios do Paraná, seis de Goiás e dois em Minas Gerais. Em suas unidades, disponibiliza insumos para produção agropecuária, assistência técnica com equipes especializadas e atua no recebimento e comercialização de soja, milho, trigo e café produzidos pelos cooperados. No Paraná, ainda possui fiação e fábricas de rações.

Foto: Divulgação



Foto: Assessoria Coamo

COAMO TEM MAIS DE UM MILHÃO DE VIEWS NA SÉRIE “SER AGRO É BOM”

A história da cooperativa Coamo foi contada em um vídeo da série Ser Agro é Bom, da Bayer, lançada no dia 20 de abril do ano passado. Desde então, o vídeo teve mais de 1,2 milhão de views nas redes sociais. Para destacar essa performance, a equipe da Bayer esteve na sede da Coamo, em Campo Mourão. Na ocasião, foi entregue ao presidente da cooperativa, José Aroldo Gallassini, um quadro, com os dizeres: “Uma história que já rendeu tantos frutos hoje é inspiração para muitos. Parabéns por mais essa conquista.” No vídeo produzido com a Coamo, Gallassini conta como a cooperativa surgiu e relata os benefícios proporcionados aos associados. “A Coamo tem engenheiros agrônomos e veterinários que levam tecnologia aos cooperados em um grande trabalho no campo. E é importante não desviar do objetivo, que é desenvolver o quadro funcional e também o quadro social, que acredita na seriedade e transparência da cooperativa”, disse Gallassini, em seu depoimento.

INVESTINDO EM ENERGIAS RENOVÁVEIS

A Ecooperativa (Cooperativa de Energia do Paraná) está fazendo o pré-lançamento de mais quatro usinas de produção de energia elétrica, utilizando como insumo biomassa proveniente de podas de árvores de ruas e praças. As usinas terão potência de geração para abastecer no final do projeto, mais de 10.000 residências. As plantas serão instaladas no município de Fazenda Rio Grande (PR), e a energia produzida poderá ser compensada nas contas dos futuros cooperados de todas as regiões do Paraná que são atendidas pela Copel. Nesse plano de negócios, a Ecooperativa possibilita que pessoas físicas e/ou jurídicas, inclusive outras cooperativas, invistam no mercado de energia renovável, negócio que é uma tendência mundial. O modelo de negócio está baseado nas resoluções da 482/2012 e 687/15 da Aneel e na lei 5.764/71 das cooperativas, tornando o investimento seguro e socio-ambientalmente responsável.

Foto: Divulgação



CERTIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE SOJA RESPONSÁVEL

O grupo familiar Reinhofer, formado por Eduardo, Hildegardt, Bruno e Robert Reinhofer, cooperados da Cooperativa Agrária Agroindustrial, obteve, no dia 8 de fevereiro, a certificação RTRS, que atesta a sustentabilidade e a responsabilidade socioambiental de produtores de soja em todo o mundo. Com isso, atualmente o grupo é o único com a certificação vigente no Paraná. Apesar dos rigorosos requisitos da organização RTRS (Round Table on Responsible Soy), obter a certificação foi relativamente simples para o Grupo Reinhofer, que há anos participa do PAGR (Programa Agrária de Gestão Rural). “A sistemática é muito parecida. Portanto, o fato de termos atingido esses requisitos via PAGR, significa que o programa da Agrária atende tranquilamente os padrões internacionais”, destacou Bruno. A certificação se aplica às cinco propriedades do grupo no Paraná, em um total de 11,7 mil hectares – dos quais, 6 mil de área cultivada.



Foto: Assessoria Agrária



Foto: Arquivo Ocepar

OCEPAR LAMENTA O FALECIMENTO DE JOSÉ CELLA

O Sistema Ocepar lamenta o falecimento do líder cooperativista José Cella, 78 anos, ex-diretor da entidade, ocorrido no dia 2 de janeiro último. Natural de Araçatuba (SP), formado em agronomia pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), Cella foi extensionista da Acarpa, atual Emater, e teve participação importante na Cooperativa Central Agropecuária do Paraná – Cocap, e na Cocecrer-PR (Cooperativa Central de Crédito Rural). O cooperativista participou da diretoria da Ocepar durante as duas gestões do presidente Benjamin Hammerschmidt (1976-79; 1979-81). Na Cocap foi diretor, atuando na expansão da Central, constituída em 1974 por 21 cooperativas singulares, congregando mais de 23 mil cooperados, com atuação diversificada em grãos, sementes, fiação e logística portuária. A central encerrou suas atividades no final da década de 1980. Cella deixa esposa, dois filhos e três netos.



DIA INTERNACIONAL DO COOPERATIVISMO

A Aliança Cooperativa Internacional (ACI) divulgou o slogan do 97º Dia Internacional do Cooperativismo: “Cooperativas em prol do trabalho decente”. Em 2019, o tema faz referência ao Objetivo do Desenvolvimento Sustentável número 8 “Trabalho Decente e Crescimento Econômico”. O Dia Internacional do Cooperativismo é celebrado sempre no primeiro sábado de julho. Neste ano, a comemoração será em 6 de julho. O tema foi escolhido em um momento estratégico, já que a Organização Internacional do Trabalho (OIT) está celebrando seu centenário este ano com um foco especial no futuro do trabalho. O objetivo da ACI, portanto, é propagar a mensagem de que as cooperativas são empreendimentos centrados nas pessoas, com gestão democrática que prioriza o desenvolvimento humano no local de trabalho. Além disso, com a intenção de criar uma identidade mais forte para a comemoração, a Aliança elaborou um logotipo para ser utilizado nos eventos alusivos à data.

SAFRATEC COCOMAR RECEBE 6 MIL VISITANTES

A 29ª edição do Safratec, promovido pela Cocomar em janeiro, na sua Unidade de Difusão de Tecnologias (UDT) em Floresta, região de Maringá, contou com a presença de 6 mil visitantes. Durante os dois dias do evento, muita tecnologia e inovação reuniu mais de 100 empresas parceiras, com estandes e experimentos, além de instituições de pesquisa. Para o presidente da Cocomar, Divanir Higino o Safratec se consolida entre as mais importantes realizações tecnológicas para o agronegócio regional. “Temos aqui as soluções para que os produtores alavanquem os seus negócios”, disse. Tendo como foco o aumento da produtividade das lavouras, o Safratec teve entre seus principais destaques oito estações técnicas, exposição e dinâmica de máquinas agrícolas, comparativos do desempenho de cultivares de soja e híbridos de milho, palestras com pesquisadores e área comercial, onde os visitantes foram atendidos por uma série de empresas, desde concessionárias de veículos a fornecedores de produtos diversos, incluindo placas fotovoltaicas e retífica de motores.



Foto: Divulgação

UNIÃO COM SICOOB AMAPÁ DÁ ORIGEM AO SICOOB OURO VERDE

Depois de mais de 15 anos de história, o Sicoob Norte do Paraná ultrapassou as divisas do interior paranaense rumo ao Norte do Brasil. Desde fevereiro, a cooperativa passou a atuar, também, no estado do Amapá. A união com a cooperativa de Macapá aconteceu simultaneamente com a mudança de nome da singular, que agora, passa a ser Sicoob Ouro Verde. A expansão foi concretizada em 1º de fevereiro em Assembleia Geral Extraordinária (AGE), realizada na capital amapaense. Na prática, isso significa que a cooperativa expande todos os seus números. De 27 pontos de atendimento em 20 municípios do Paraná, a cooperativa passa a contar com 29 agências nos dois estados. Entretanto, esse número tende a crescer muito em breve, com as inaugurações previstas de três novos PAs em Cambé (PR), Macapá (AP) e Santana (AP). O número de cooperados também aumentou de 32 para 35 mil.



Foto: Sicoob

14º CBC

CONGRESSO
BRASILEIRO DO
COOPERATIVISMO

O FUTURO DO COOPERATIVISMO EM DISCUSSÃO

De 8 a 10 de maio, lideranças cooperativistas de todo o país vão se reunir em Brasília para o 14º Congresso Brasileiro do Cooperativismo (CBC). O evento promovido pelo Sistema OCB é a oportunidade de reunir dirigentes de cooperativas, unidades estaduais, além de observadores nacionais e internacionais para, juntos, discutir os caminhos para que o cooperativismo seja reconhecido por sua competitividade, integridade e capacidade de gerar felicidade aos seus cooperados. A ideia é traçar estratégias para a próxima década. Os debates vão ocorrer em torno de seis principais temas: representação, gestão e governança, inovação, comunicação, intercooperação e mercado. Informações sobre o 14º CBC na página www.cbc.coop.br. No Brasil, o cooperativismo representado pelo Sistema OCB reúne 12,7 milhões de pessoas em 6,5 mil cooperativas de 13 diferentes ramos. No Paraná, há 215 cooperativas registradas no Sistema Ocepar, somando 1,8 milhão de cooperados.

Foto: Divulgação



Foto: Marli Vieira / Sistema Ocepar

REESTRUTURAÇÃO NA SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE

O Sistema Ocepar promoveu, nos dias 20 e 21 de fevereiro, mais uma edição do seu Fórum de Meio Ambiente, reunião com técnicos de cooperativas para discutir assuntos de interesse do setor. As atividades do Fórum de Meio Ambiente iniciaram com um bate-papo sobre as tendências para o setor ambiental em 2019, com o especialista em direito ambiental, Alessandro Panassolo. Na sequência, houve a participação do presidente do Instituto Água e Terra, Everton Luiz da Costa Souza. Ele veio falar sobre as mudanças na secretaria de Meio Ambiente, que agora passa a se chamar Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável e Turismo. Outra novidade é a junção de três órgãos – o Instituto Ambiental do Paraná (IAP), o Instituto de Terras, Cartografia e Geologia (ITCG) e o Águas Paraná – que serão unidos no recém-criado Instituto Água e Terra (IAT).

TILÁPIA é COPACOL



 **DIA DE PEIXE**

Acesse: diadepeixe.com.br
e descubra as receitas de
quem mais entende de Peixe.

 **Copacol**

“

A imprensa noticia vandalismo, pois gera medo. O medo faz com que as pessoas fiquem em casa. E pessoas com medo não mudam o país!”

RICARDO BOECHAT

O jornalista atuava como âncora do “Jornal da Band” e comandava um programa matinal na rádio Band News FM. No dia 11 de fevereiro, aos 66 anos, Boechat faleceu, vítima de um acidente de helicóptero

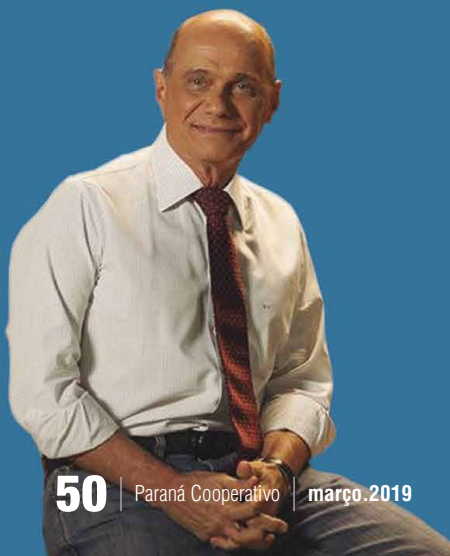


Foto: Foto: Divulgação

“ Quando estão com a produção segurada, os produtores não perdem o sono ”

TEREZA CRISTINA

Ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), durante o evento no Paraná que marcou o início da colheita da soja, e comentando que parlamentares e produtores têm discutido mudanças no seguro rural para aumentar seu valor e reduzir juros

“

O que move uma pessoa? Propósito! Por isso, o grande desafio do gestor, hoje, é dar às pessoas uma razão para que elas se engajem no projeto, na empresa, na construção do que está sendo proposto. É dar as pessoas uma razão para que elas se levantem da cama e digam “por isso vale à pena mobilizar o meu melhor ”

ALLAN COSTA

Presidente da Celepar, em entrevista à Gazeta do Povo, sobre as empresas centenárias que estão se reinventando na era das startups e do avanço tecnológico exponencial que provoca mudanças em tempo recorde

“

Estamos passando por um momento no Brasil em que as pessoas cada vez mais querem transparência, ética e integridade. E não é só por parte dos governos. É um anseio geral de que todas as pessoas ajam sempre conforme a lei, evitando a prática de corrupção que causou tanto mal no Brasil ”

VALDIR SIMÕES

Ex-ministro do Planejamento, em reunião na OCB, sobre a adoção de mecanismos de compliance

“

A nação já percebe a necessidade de reformas e precisamos empregar essa oportunidade na criação de uma cultura em que haja mais empreendedores e menos atravessadores. O Brasil precisa se reinventar para seu futuro, e os atores dessa reinvenção estão no setor privado ”

ROBERTO CAMPOS NETO

durante sabatina em que teve seu nome aprovado, no dia 26 de fevereiro, pela Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, por 26 votos favoráveis e nenhum voto contrário, para comandar o Banco Central

Para o Pedro,
faz a diferença
ter um relacionamento
próximo com a gente.

Pedro Dantas
Associado do Sicredi,
empresário.

Assembleia
2019

Participe e contribua para **transformar**
a sua vida e a sua comunidade.



sicredi.com.br

SAC - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525. Ouvidoria - 0800 646 2519.



13º Prêmio OCEPAR de Jornalismo

**No campo
ou na cidade
somos
o cooperativismo
no Paraná**

Veiculação

Matérias veiculadas entre 1º de janeiro de 2018 e 1º de julho de 2019

Prazo

Inscrições dos trabalhos devem ser feitas até 1º de julho de 2019



Realização:



Patrocínio:

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.



Apoio:

